

DEPÓSITO LEGAL

CARROS DE MÃO

— RESISTENTES E DURAVEIS
— PARA FÁBRICAS E ARMAZÉNS
CASA CHAVES CAMINHA
QUASE MEIO SÉCULO DE EXPERIÊNCIA
LISBOA — PORTO



ENDEREÇO TELEGRÁFICO «SÉCULO»
TELEF. — P. B. X. 36 27 51 a 36 27 55
Sucursal do Rossio — Telef. 36 27 59

O SÉCULO

Director — Guilherme Pereira da Rosa

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
RUA DO «SÉCULO», 41, A 63 — LISBOA-2
PREÇO AVULSO — 1 ESC.

O jornal
de maior
circulação
em Portugal

MAIO
14
DOMINGO
1967

João Pereira da Rosa — Presente!

PROPRIEDADE DA SOCIEDADE NACIONAL DE TIPOGRAFIA ANO 87.º — N.º 30 560 EDITOR ANTÓNIO MARIA LOPES



BRÇOS ABERTOS, EM SINAL DA CRUZ,
O PAPA EM FÁTIMA TORNA FÁTIMA MAIS
PERTO DO CÉU, ACLAMADO NUM CORO DE
GLÓRIA POR MAIS DE MILHÃO E MEIO
DE PEREGRINOS COM A ALMA SUFOCADA
POR UMA COMOÇÃO DIFÍCIL DE DESCREVER



Paulo VI a Nossa Senhora de Fátima: «Que faça reinar na Igreja e no Mundo o inestimável Bem da Paz»

A PALAVRA INFALIVEL NA HORA INFALIVEL

VIEMOS NÓS AOS PÉS DA RAINHA DA PAZ PEDIR-LHE PAZ UM DOM QUE SÓ DEUS PODE DAR

Eis o texto da notabilíssima homilia proferida por Sua Santidade Paulo VI:

Veneráveis Irmãos e dilectos Filhos:

Tão grande é o Nosso desejo de honrar a Santíssima Virgem Maria, Mãe de Cristo e, por isso, Mãe de Deus e Mãe nossa, tão grande é a Nossa confiança na sua benevolência para com a santa Igreja e para com a Nossa missão apostólica, tão grande é a Nossa necessidade da sua intercessão junto de Cristo, seu divino Filho, que viemos, peregrino humilde e confiante, a este Santuário bendito, onde se celebra hoje o cinquentenário das aparições de Fátima e onde se comemora hoje o vigésimo-quinto aniversário da consagração do mundo ao Coração Imaculado de Maria.

E com alegria que Nos encontramos convosco, Irmãos e Filhos caríssimos e que vos associamos à profissão da Nossa devoção a Maria Santíssima e à Nossa oração, a fim de que seja mais manifesta e mais filial a comum veneração e mais aceite a Nossa invocação.

Nós vos saudamos, Irmãos e Filhos aqui presentes, a vós especialmente cidadãos desta Ilustre Nação que, na sua longa história, deu à Igreja homens santos e grandes, e um povo trabalhador e piedoso; a vós peregrinos, que viestes de perto e também de longe; e a vós fiéis da santa Igreja católica que, de Roma, das vossas terras e das vossas casas, espalhados por todo o mundo,

estais agora espiritualmente voltados para este altar. A todos, a todos vós Nós saudamos. Estamos agora a celebrar, convosco e para vós, a santa Missa e, todos juntos, estamos reunidos, como filhos de uma família única, perto da Mãe celeste, para sermos admitidos, durante a celebração do santo Sacrifício a uma comunhão mais estreita e salutar com Cristo, nosso Senhor e nosso Salvador.

Não queremos excluir ninguém desta recordação espiritual, porque é vontade Nossa que todos participem das graças que estamos agora a impetrar do Céu. Todos vós tendes um lugar no Nosso coração; vós, Irmãos no Episcopado; vós, Sacerdotes e vós, Religiosos e Religiosas, que, com amor total, vos consagrastes a Cristo; vós, Famílias cristãs; vós, Leigos caríssimos, que desejais colaborar com o Clero na propagação do reino de Deus; vós, jovens e crianças, que desejáramos que estívésseis todos à nossa volta; e todos vós que vos sentis atribulados e cansados, vós que sofreis e chorais, e que, certamente, vos recordais como Cristo vos chama para perto de si, a fim de vos associar à sua paixão redentora e vos consolar.

**ESTE NÚMERO
DO «SÉCULO»
TEM 24 PÁGINAS
E FOI VISADO
PELA COMISSÃO
DE CENSURA**

(Continuação na 12.ª pág., 1.ª col.)

NO MONUMENTAL Subsidiado pelo Fundo de Teatro
Telefone 55 51 33

HOJE, À TARDE, ÀS 16 H. À NOITE ÀS 21:45 H.

LAURA ALVES em **a promessa** de **BERNARDO SANTARENO**

com **RUI DE CARVALHO * JOSÉ DE CASTRO**

Luis António
MARIA CRISTINA EMILIO CORREIA
LUIS DE CAMPOS ALEXANDRE VIEIRA
A FRENTE DE UMA NOTÁVEL COMPANHIA
Cenário e figurinos de OCTAVIO CLERIGO
Encenação de PAULO RENATO

GRANDE MOMENTO DA TEMPORADA TEATRAL
UM ESPECTÁCULO DE VASCO MORGADO (ADULTOS)

ROMA KISS, KISS BANG, BANG Uma aventura divertidíssima com GIULIANO GEMMA e LORELLA DE LUCA!

As 15:30 - 18:30 e 21:45 (Maiores de 12 anos) **TECHNISCOPE** 2.ª SEMANA!

AVIS 7.ª SEMANA! GIANNI MORANDI no seu melhor filme!

As 15:30 - 18:30 e 21:45 (Maiores de 12 anos) **ENCHENTES!** SE TU NÃO EXISTISSES... com LAURA EFRIKIAN e NINO TARANTO

estudio 444 Maiores de 12 anos - As 15:30 - 18:30 e 21:45 - 2.ª SEMANA!

HAYLEY MILLS, DEAN JONES e DOROTHY PROVINE na espantosa aventura de um gato inteligente!

O ESPIÃO SAI ÀS NOVE Um filme em Technicolor de WALT DISNEY

Telef. 76 00 95

EUROPA As 15:30 - 18:30 e 21:45

TRIUNFO ABSOLUTO DO ÍDOLO DA CANÇÃO **«RAPHAEL»**

«QUANDO TU NÃO ESTÁS» MARIA JOSÉ ALFONSO * MARGARET PETERS

LIDO Tel. 93 75 93 - As 15:30 e 21:30 h. - Maiores de 17 anos

Um filme aplaudido em todas as Capitais do Mundo!!

OS AMBICIOSOS com Rod Taylor - Catherine Spaak - Merle Oberon

OLYMPIA HOJE ÚLTIMO DIA

As 15:15 - 18:30 e 21:30 horas - Maiores de 17 anos

O FILHO DE SINBAD c/ Dale Robertson * Sally Forrest * Vincent Price

ESTA MULHER MATOU! c/ Diana Dors - Michael Craig - Yvonne Mitchell

AMANHÃ - MAIS UM PROGRAMA SENSACIONAL - MAIORES DE 17 ANOS

EM ESTREIA: O ESCRAVO DAS AMAZONAS com MARTINE BESWICK * EDINA RONAY * MICHAEL LATIMER

TEMPESTADE SOBRE BERLIM, c/ Dana Wynter, Mel Ferrer, Dolores Michaels

EDEN As 15:15 - 18:30 - 21:30 horas - MAIORES DE 17 ANOS

UM HOMEM CHAMADO ADÃO A consagração do maior génio do espectáculo da actualidade

Sammy Davis Jr., Louis Armstrong, Peter Lawford, Frank Sinatra Jr., Nat Adderley, Ossie Davis e Cicely Tyson

TELEPHONE 32 07 68

TIVOLI JAMES COBURN, LEE E. COBB e JEAN HALE numa aventura maravilhosa em CinemaScope

FLINT, PERIGO SUPREMO Color de Luxo e MULHERES BONITAS

Telef. 5 05 95 - As 3 e 6:15 da tarde e 9:30 da noite - Maiores de 17 anos

SAO LUIZ (12 anos) Um filme musical encantador

ALVALADE As 15:15, 18:15 e 21:45 - T. 763080

A IRMÃ SORRISO DEBBIE REYNOLDS * GREER GARSON * RICARDO MONTALBAN

DESCONTO AOS ESTUDANTES

Fazendo parte da programação do São Luiz e do Alvalade o documentário «Gil Vicente», o Ministério da Educação Nacional providenciou para que fosse concedido, aos estudantes maiores de 12 anos, uma redução de 50% do preço dos bilhetes para as sessões das 15:15 e 21:30 h. Necessária a apresentação na bilheteira do cartão dos Serviços Sociais da Universidade ou de uma credencial passada pelo Director do respectivo estabelecimento de ensino.

TEATRO CAPITÓLIO Patrocinado pelo Fundo de Teatro

HOJE, À TARDE ÀS 16 H.

TODAS AS NOITES (Adultos) 2 SÉSSOES 20.45 e 23 h.

Domingos e Feriados à tarde às 16 h.

VASCO MORGADO apresenta

CALVÁRIO

PARIS TEL. 66 22 30

As 15 e 21 h. ADULTOS

EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA Grande Prémio do Festival de Cannes

O excelente filme colorido por EASTMANCOLOR

UM HOMEM E UMA MULHER com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant e Pierre Barouh

O MUNDO DE HENRY ORIENT divertida comédia com Peter Sellers

Paula Prentiss e Angela Lansbury

NOVO MAPA DA ÁSIA 6\$50

Físico e Político Edição actualizada, a 7 cores. Medida: 86 x 59 cm.

Envie o seu pedido em carta com letra bem legível, incluindo o valor em selos do correio a

E. FIGUEIREDO

Rua de S. Marcel, 3, 1.º - Lisboa

Não se fazem envios à cobrança nem se aceitam selos do Ultramar

REX 00 1/4 E OS BIKINIS DE OIRO

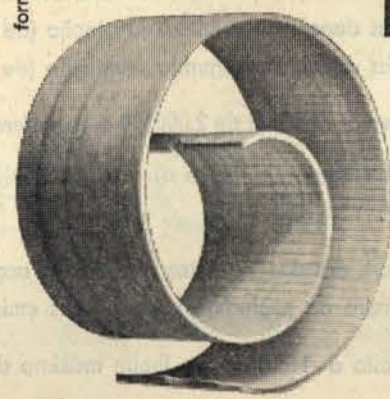
Panavision, colorido, c/ FRANKIE AVALON, SUSAN HART e VINCENT PRICE

UMA ILHA E VOCÊ colorido, com Virginia Maskell e Sidney Poitier

A estação do Metropolitano que serve este Cinema é a do Socorro



forma SP-1-67



Cada espiral resiste à compressão de 150 kg.

placarol

As portas Placarol são realmente bem concebidas, porque

- Resistentes - cada porta PLACAROL tem 400 espirais/m²
- Estáveis - o aro laminado contraria as tensões internas da madeira evitando os empenamentos
- Leves - uma porta PLACAROL pesa 9 a 12 kg/m².

placarol UM PRODUTO **staf**

XI FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA

COLISEU • AMANHÃ • 21.30 horas

CONCERTO INAUGURAL COM

ARTHUR RUBINSTEIN

UM DOS MAIORES PIANISTAS DO SÉCULO

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL

dirigida pelo Maestro **SILVA PEREIRA**

Obras de BRAHMS, RACHMANINOFF, RAVEL e CLAUDIO CARNEYRO

BILHETES À VENDA DESDE 12\$50 (Para maiores de 12 anos)

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL
DIRECÇÃO-GERAL DO ENSINO SUPERIOR E DAS BELAS-ARTES

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

ACTUANDO NO

TEATRO AVENIDA

A Empresa REY COLAÇO-ROBLES MONTEIRO apresenta

4.ª-FEIRA, 17

A VISITA DA VELHA SENHORA

de F. DURENMATT, trad. de OLAVO DEÇA LEAL

Montagem completamente nova de um espectáculo que deixou as mais profundas recordações

RESTELO (18 horas - Última matine infantil da temporada - Para todos (Maiores de 6 anos) - HERÓICA AVENTURA - Em CinemaScope e Technicolor

Espectáculo organizado em colaboração com o jornal «O Educador» e o Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas» Brindes gentilmente oferecidos pela Papearia Fernandes

As 18 horas - Última matine infantil da temporada - Para todos (Maiores de 6 anos) - HERÓICA AVENTURA - Em CinemaScope e Technicolor

Espectáculo organizado em colaboração com o jornal «O Educador» e o Grupo dos Amigos dos Animais e das Plantas» Brindes gentilmente oferecidos pela Papearia Fernandes

LYS Telefone 4 85 60

As 14:45 e 21 h. - ADULTOS

QUARTO PARA DOIS Colorido, com ROCK HUDSON, GINA LOLLORIGIDA e GIG YOUNG

PARA ONDE FOI O AMOR Scopecolor, com Susan Hayward, Bette Davis e Michael Connors

As 18:30 h. - Para todos (M/ 6 anos)

O SEGREDO DE TOMMY colorido, c/ Josselin

A estação do Metropolitano junto a este Cinema é a do Intendente

JARDIM Telefone 68 11 17

As 15 e 21 h. - Maiores 12 anos

A comédia musical **MULHERES, E RECRUTAS**, com Gianni Morandi e Laura Efrikian e **SHERLOCK HOLMES E O COLAR DA MORTE** (3.ª-FEIRA: My Fair Lady (12 anos)

Imperial Telefone 4 59 33

As 14:45 e 21 h. - Maiores 12 anos

A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO Panavision, colorido, c/ JACK LEMMON, TONY CURTIS e NATALIE WOOD

Complementos seleccionados

As 18:30 h. - Para todos (M/ 6 anos)

PINOCHIO Desenhos animados coloridos de WALT DISNEY

50 FILMES CASTELLO LOPES apresenta em Cinema MGM

A BELA E SEDUTORA natalie wood

os prazeres de penelope (PENELOPE)

com **ian bannen - dick shawn - jonathan winters**

Realização de arthur hillier

Produção de arthur loew, jr.

Adultos

Panavision Metrocolor MGM

CONDES **AMANHÃ DELICIOSA ESTREIA** **ROMA**

UM GRANDE ESPECTÁCULO NO TEATRO MARIA VITÓRIA

HOJE, «MATINEE» ÀS 16 HORAS - NOITE, ÀS 21:45 HORAS

DESCONTO 50% PARA ESTUDANTES

SUBSIDIADO PELA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

ANTONIO MARINHEIRO ADULTOS

de BERNARDO SANTARENO, dirigido por COSTA FERREIRA

com **EUNICE MUÑOZ** e **MARIA LANDE**

e por ordem de entrada em cena

HENRIQUETA MAYA * JOÃO PERRY * CANTO E CASTRO

GLÓRIA DE MATOS * MADALENA BRAGA * GILBERTO GONÇALVES

TEATRO VILLARET AR CONDICIONADO

ASSASSINOS ASSOCIADOS 3.ª MES

com **RAUL SOLNADO** (o mais criminoso...) e **Madalena Sotto**

* Barroso * Fernanda Borsatti * Cortez * Ângela Ribeiro * Nicolau Bryner * Júlia Babo

Subsidiado pelo Fundo de Teatro

Telef. 32 63 05 - MARAVILHOSO DESPERTAR DE UMA PAIXÃO

15:15 e 18:15 e 21:30

OLITEAMA A AVENTURA ESTÁ AO LARGO

ROMANCE... MISTÉRIO... com HAYLEY MILLS e JOHN MILLS

(Maiores 12) - SENSACIONAL ÉXITO com o famoso ídolo **RAPHAEL**

15:15 - 18:15 e 21:30

odeon **QUANDO TU NÃO ESTÁS**

MARAVILHOSO ROMANCE DE UM GRANDE AMOR (col.) AS MAIS NOTÁVEIS CANÇÕES DO ANO

Telef. 3 26 283

A espionagem levada magistralmente ao cinema - 2.ª semana

«O MEU FUNERAL EM BERLIM»

Um filme de GUY HAMILTON com Michael Caine e Eva Renzi

15:15 - 18:30 - 21:30 (M. de 17 anos)

ESTÚDIO As 15:30 - 18:30 - 21:45 - (M. de 17 anos) - 4.ª semana

Um filme português de classe internacional: «MUDAR DE VIDA». Real. de Paulo Rocha, c/ Geraldo d'El Rey, Maria Barroso e Isabel Ruth

Telef. 32 25 23 - 32 67 10 - As 15:15 - 18:15 e 21:30 - 12 ANOS

2.ª SEMANA Uma página gloriosa na história dos «Westerns»

O Grito de Guerra dos Comanches

STEWART GRANGER - Letitia Roman e Pierre Brice

SAO JORGE HOJE, às 15 - 18:15 - 21:30 Classificação: 12 anos

A MAIOR HISTÓRIA DE TODOS OS TEMPOS

A MAIS PURA EXPRESSÃO CINEMATOGRAFICA CONSEGUIDA SOBRE A VIDA E MORTE DE JESUS, com

MAX VON SYDOW - JOSÉ FERRER - CHARLTON HESTON DOROTHY McGUIRE - SIDNEY POITIER - CLAUDE RAINS TELLY SAVALLAS

MUNDIAL ANN-MARGRET e TONY FRANCOISA NA COMEDIA MAIS PICANTE DOS ÚLTIMOS TEMPOS!

As 15:15 - 18:15 - 21:30 Adultos - 3.ª SEMANA

Telef. 53 87 43

A PROVOCADORA

MONUMENTAL Telef. 55 51 31

O DESPERTAR DO AMOR As 15:15 e 21:30

ADULTOS MELVYN DOUGLAS - PATRICIA GOZZI - DEAN STOCKWELL

NO SALÃO NOBRE, A EXPOSIÇÃO **«O QUE É UM BANCO»** ORGANIZADA PELO **BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO**

BANHOS DE S. PAULO

ESTANCIA TERMAL ABERTA TODOS OS DIAS, EXCEPTO AOS DOMINGOS, DAS 8:30 AS 13 HORAS

Milhares de doentes beneficiam da acção das ÁGUAS SULFUREAS DO ARSENAL DE LISBOA — únicas do seu tipo em PORTUGAL, as mais mineralizadas e sulfidadas, levemente radioactivas, reconhecidas como sendo das mais ricas da EUROPA no tratamento de Reumatismos, Gota, Nevralgias, Distrofia, Asma, Sinusite, Faringite, Rinitis, Bronquite, Doenças da pele, Circulatorias e Hipertensão, Obesidade, Celulite, etc.

TRAVESSA DO CARVALHO, 23 (a S. Paulo) — Telef. 325558

TEATROS

ACONTECIMENTO TEATRAL: A APRESENTAÇÃO, COM FOROS DE ESTREIA, DE «A VISITA DA VELHA SENHORA», NO THEATRO AVENIDA

Já esta semana que o Teatro Avenida, como prolongamento da actuação da empresa Rey Colaco-Robles Monteiro, no D. Maria II, apresenta «A Visita da Velha Senhora» de Friedrich Dürrenmatt, na versão de Olavo de Carvalho. Trata-se de uma reposição, de uma sensacional reposição, aliás, mas com autênticos foros, de estreia, pois que as figuras foram entregues a muitos artistas que não participaram da apresentação original e toda a montagem é nova, visto que o incêndio do D. Maria II fez desaparecer todo o material da primeira realização.

Cayetano Luca de Tena, o grande mestre espanhol de teatro, cujo nome está intimamente ligado a alguns dos mais brilhantes êxitos da companhia dirigida por Amélia Rey Colaco, é o encenador da grande obra, já considerada um verdadeiro clássico. O actor convidado João Guedes encarnará a curiosa figura de «Alfredo III» e vinte artistas participaram, pela primeira vez, no desempenho, o que, num elenco de trinta figuras, dá ideia dos novos aspectos de que a interpretação se revestirá.

Espectáculo para adultos.

NO VILLARET,

hoje, «matinée» às 16 e duas sessões à noite, com «Assassinos Associados», com Raul Solnado e a sua alegre companhia

Com o divertidíssimo Raul Solnado, todas as noites, em duas sessões, também em «matinée», às 16 horas, está em cena, no moderno e confortável teatro Villaret, a mais alegre comédia do ano «Assassinos Associados», uma história onde alegrementemente são praticados oito crimes que resultam em milhares de gargalhadas da parte do público. Em cena, além de Raul Solnado (o mais criminoso...), estão Madalena Sotio, Barroso Lopes, Fernanda Borsari, Armando Cortes, Angela Ribeiro, Nicolau Brenner e Julia Babo. Bom espectáculo para rir!

NO VASCO SANTANA,

«Bocage — Alma sem Mundo»

Proseguindo no seu belo empreendimento de apresentar teatro sério e responsável, a Companhia Teatro-Estúdio de Lisboa, subsidiada pelo Fundo de Teatro, continua a oferecer espectáculos do maior interesse e nível artístico. O seu grande êxito do momento é a peça «Bocage — Alma sem Mundo», de Luzia Maria Martins.

Esta peça, cuja montagem foi subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian, encontra-se em cena no Teatro Vasco Santana.

NO CAPITOLIO,

Maria Paula e o seu regresso ao teatro musicalizado, em «Duas Pernas... 1 Milhão»

Maria Paula regressou triunfalmente ao teatro musicalizado, marcando mais uma vez a sua notável categoria em «Duas Pernas... 1 Milhão», a nova produção de Vasco Morgado. É um espectáculo alegre, dinâmico e bastante divertido, com um elenco notável, de que faz parte Camilo de Oliveira, Alida Baptista, Jo. Apolónio, Carlos José Teixeira, António Anjos, Alina Vaz, Maria Laurent, Delíbia Cruz, Vasco Morgado, Jr., Maria Gabriela, Sara Rafael, Roberto de Sousa, Rogério de Brito, António Calvário, Maria Paula e Jacinto Ramos, a quem pertencem também a encenação, sob a direcção do bailarino espanhol Ricardo Ferante, actua um ebaleto composto por vinte figuras. Hoje, às 16, às 20 e às 23 horas, no Capitolio, «Duas Pernas... 1 Milhão». Preço, no alcance de todas as bolsas, desde 1250.

NO A B C,

«7 Colinas» — a revista mais popular dos últimos anos

É um acontecimento nos palcos do teatro ligeiro e não admira que tenha entrado em décima semana de representação. Produzida pelo empresário José Miguel, «7 Colinas» foi escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Brachina.

A música, bem popular e alegre, tem as assinaturas inconfundíveis de João Nobre e Ferrer Trindade. A coreografia, vistosa e cuidada, foi concebida por Carlos Alberto, e Mário Alberto desenhou os figurinos e dirigiu a montagem. César de Oliveira foi o encenador.

Um elenco valioso, preenchido por nomes bem populares, interpreta «7 Colinas»: Ivone Silva, actriz premiada pela Imprensa, Artur Semedo, um actor de reconhecido talento; Leonia Mendes, popular como sempre; César Acúcio, um cómico de primeiro plano, e Orlando Fernandes, um valor que se afirma.

«Duas atrações participam neste espectáculo: Artur Garcia e Helena Tavares, interpretando bonitas comédias e fados.

Completam o elenco de «7 Colinas» Guida de Carlo, Tânia Mota, Mico Ferreira, Carlos Gonçalves, Fernanda Rodrigues, Elisabete Marie, Wing Dreams, bailarinas inglesas, e ainda um gracioso corpo de baile.

«7 Colinas» representa-se hoje, às 20 e às 22 horas.

OS SEUS PÉS

«como novos»

Experimente esta boa receita

Os seus sofrimentos, mesmo os mais fortes, desaparecerão num banho de pés de Saltratos Rodol (sais sabiamente dosados e maravilhosamente eficazes). Nesta água leitosa e oxigenada, a dor desaparece, as guinadas dos calos acalmam-se. Os seus pés ficam desfatigados, rejuvenescidos. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodol. A venda nas farmácias, drograrias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

THEATRO DO GERIFALTO, ESTA MANHÃ, NO EDEN

Hoje, às 11 horas, no Eden, o Teatro do Gerifalto apresenta, em espectáculo para crianças, a estreia do original de Fernando de Passos, «A Trilhação do Cavaleiro Negro».

Integramente gratuito, este espectáculo é subsidiado pelo Fundo de Teatro e oferecido pela Câmara Municipal de Lisboa aos pequenos lisboetas.

NO MONUMENTAL,

«A Promessa», a peça que todos querem ver

«A Promessa», de Bernardo Santareno, constitui êxito. Rapidamente se esgotaram as lotações do Teatro Monumental, pois «A Promessa» tornou-se, de um momento para o outro, a peça que todos querem ver. Para o êxito de «A Promessa», que longa carreira espera no palco do Monumental, contribuiu também, em larga escala, a maquiagem de Octávio Clérigo; a sonoplastia de Castela Esteves e a interpretação de um belo núcleo de artistas, com Laura Alves, Rui de Carvalho, José de Castro, Luís António, Maria Cristina, Emilio Correia, Luís de Campos, Alexandre Vieira, Maria Olegária, Grece de Castro, Cláudia Maria, Crenilda Gil, Alda Pinto, Lisete Frias, Rolando Alves, Alberto Vilar, Hélder de Oliveira, Cunha Marques, Vasco Teixeira e ainda vinte figurantes.

A cenografia é de Manuel Cunha e Silva; a luminotécnica de Mário Mendes e a montagem de Luís Cunha e Silva. Direcção de cena de Alexandre Vieira.

Hoje, às 16 e às 21 e 45, no Teatro Monumental, «A Promessa», em espectáculo para adultos.

NO MARIA VITÓRIA,

com 50 % de desconto para estudantes, «António Marinho»

«António Marinho», de Bernardo Santareno, que Costa Ferreira dirigiu, continua em êxito, no Teatro Maria Vitória, com Emilia Muñoz, Maria Leão, de Henriqueta Maya, João Perry, Canto e Castro, Glória de Matos, Madalena Braga e Gilberto Gonçalves. Hoje, às 16 e às 21 e 45, com 50 por cento de desconto para estudantes.

CINEMAS

NO IMPÉRIO, UM GRANDE FILME DE ESPIONAGEM

O público que, em grande número, tem corrido ao Império, não se cansa de aplaudir o maior filme de espionagem do ano: «O Meu Funeral em Berlim». Com uma grande criação de Michael Caine, no papel de agente secreto, esta obra de Guy Hamilton, inteiramente filmada em Berlim, classifica-se facilmente como um filme fora de série. Nele tudo se conjuga para que o espectador o não esqueça: a emoção, o amor, a surpresa, o imprevisto, a violência. E durante o desenrolar da película, o público não se fatiga, segue em crescente emoção e também com um sorriso a movimentação das personagens. É que «O Meu Funeral em Berlim» nada tem de teórico. É um filme realizado com uma elegância ímpar, de uma subtilidade agradável e apaixonante.

Eva Renzi, berlinesa de vinte anos, secundada por Michael Caine, do «caso Iperessa», e os dois formam um par que valoriza extraordinariamente o filme.

Batendo recorde de receita em todo o Mundo, «O Meu Funeral em Berlim» segue em Lisboa, o mesmo caminho. Já está na segunda semana e a sua carreira antevê-se longa, pois a obra de Hamilton levanta cada vez mais uma maior onda de entusiasmo entre o público que aprecia bom cinema.

JARDIM — As 15 e às 21 horas, exhibe

o filme musical «Mulheres... e Recrutados», com Gianni Morandi e Laura Etrickian e o filme «Sherlock Holmes e o Colar da Morte» com Christopher Lee e Santa Berger. Maiores de 12 anos.

COMICHÃO IRRITANTE

A sua pele tem milhões de delicados poros, onde se esconde a causa da irritação: Comichão, Grelhas, Escama, Escorrelhas, Ardores, Ache, Impureza, Frieira, Cravos, Borbulhas, Chupão, etc. e outras doenças da pele. Os tratamentos vulgarizados apenas aliviam temporariamente, porque não eliminam a causa. A nova descoberta NIXODERM elimina a causa em 7 minutos e é positivo que lhe torna a pele suave, clara, atractiva e lisa dentro de uma semana. Com NIXODERM ao seu farmacêutico hoje mesmo e afaste a verdadeira causa da sua pele irritada.

Nixoderm

Para Doenças de Pele

OS DIRIGENTES E JOGADORES PORTUGUESES E FRANCESES QUE VÃO PARTICIPAR NA TAÇA DAS NAÇÕES, DE RAGUEBI, FORAM RECEBIDOS PELO MUNICIPIO

O sr. vice-presidente da Câmara Municipal recebeu na Sala Rosa Araújo, dos Paços do Concelho, os dirigentes e participantes portugueses e franceses, na fase final da Taça das Nações de Raguebi. Presentes, também, os srs. drs. Martins Gomes e Filipe Romelares e eng. Jaime Pereira, directores de esportes e outros funcionários superiores do Município.

Feitas as apresentações, trocaram-se saudações cordiais entre os srs. dr. António Celeste, presidente da Federação Portuguesa de Raguebi; Marcel Laurent, director da Federação Francesa, e Anibal David.

Por fim, foi servido, no salão nobre, um aperitivo aos visitantes, que receberam publicações turísticas sobre Lisboa.

O ABASTECIMENTO

DE ÁGUA A LANCHESES

LANCHESES — A obra de abastecimento de água a esta povoação foi dada por concluída há pouco mais de um ano. Pois, apesar disso, sucede que as lancheses subsistam sem receber água por toda a parte. Actualmente, acontece isso, por exemplo, em Casal Maior, junto à escola, na Forçada da Teira, etc. Deficiência de material? Deficiência de construção? Não sabemos. Oxiá, porém, que uma obra de valor e importância não está concluída, nem tão pouco sujeita a estas constantes avarias, pois, se no Inverno a água abunda, no Verão toda ela é pouca. Em nome da frequência, pedimos à Câmara as providências necessárias.

CIDIA

COMBUSTÍVEIS INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS, S.A.R.L.

PRAÇA MARQUES DE POMBAL, 1, 8.º LISBOA

Capital 200 mil contos
Reservas 188 mil contos
Activo Imobilizado 825 mil contos

AUMENTO DO CAPITAL PARA 250 MIL CONTOS

Autorizado por portaria do Ministério das Finanças de 21/4/67
publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 103, de 1/5/67

- 1) As acções da presente emissão destinam-se aos consumidores de GAZCIDA, PROPACIDIA e aparelhagem «LUSOGÁS».
- 2) O prazo para subscrição terá início em 15 de Maio corrente e terminará em 31 do mesmo mês.
- 3) As condições de pagamento serão:
20 % no acto da subscrição (ou seja, de 15 a 31 de Maio);
40 % noventa dias depois da primeira prestação (de 15 a 31 de Agosto);
40 % noventa dias depois da segunda prestação (de 15 a 30 de Novembro).
- 4) As acções têm o valor nominal de 2.000\$00 e são oferecidas à subscrição a 6.500\$00 cada.
- 5) Os títulos agora emitidos já terão direito ao dividendo correspondente ao segundo semestre de 1967.
- 6) Nos termos do art. 6.º dos estatutos sociais, as acções desta emissão darão aos seus possuidores o direito de preferência em futuras emissões.
- 7) A subscrição, sujeita a rateio, tem o limite máximo de 10 acções por interessado.
- 8) A subscrição será aberta ao público consumidor nos escritórios da CIDIA em:

LISBOA — Rua Brancama, 11, 6.º

PORTO — Praça D. João I (Palácio do Atlântico)

COIMBRA — Rua Mário Pais, 16

nos seguintes bancos

BANCO BORGES & IRMÃO
BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO LISBOA & AÇORES
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUES DO ATLÂNTICO
BANCO TOTTA-ALIANÇA
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUES
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS

e nas suas dependências em todo o país

DIA A DIA

ATINGIDO POR UM DOS MORREU UM AGRICULTOR ACOMETIDO POR UMA VACA

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

BRAGA — Em consequência da maldade de uma vaca, que lhe provocou fractura do crânio, faleceu, depois de ter sido tratado no Hospital de S. Marcos, o agricultor sr. José Pinto de Azevedo, de 67 anos, casado, do lugar de Cones, Maximinos.

ACIDENTE NO TRABALHO

AGUIAR DA BEIRA — Quando trabalhava nas obras de construção de novo colégio, o sr. Gil Teles de Sousa, calador, de 20 anos, solteiro, filho do sr. Alfredo de Sousa e da sr.ª Maria da Conceição, residente nesta vila, caiu de um andaime, da altura de dois metros e meio, tendo sofrido ferimentos graves na cabeça. Condicionado ao hospital da Misericórdia, ficou ali internado.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

ALBERGARIA-A-VELHA — Na freguesia de Alquerubim, deste concelho, quando o sr. António Carluco, de 49 anos, casado, natural de Paços, da freguesia, procedia ao corte de eucaliptos, foi atingido por uma das aquelas árvores. Foram solicitados os socorros dos bombeiros voluntários desta localidade, que transportaram o sinistrado, numa ambulância da corporação ao hospital desta vila, onde o médico de serviço verificou graves ferimentos na cabeça, ordenando o seu internamento.

O SEculo

no ultramar

ANGOLA MOÇAMBIQUE

INAUGURADA EM LUANDA A NOVA FARMÁCIA DO EXÉRCITO

LUANDA — A nova Farmácia do Exército, instalada junto do Hospital Militar desta cidade, foi inaugurada pelo sr. general Barreira Antunes, comandante da Região Militar de Angola.

As instalações inauguradas, que importaram em cerca de três mil contos compreendem: secções de farmácia, laboratório, armazém geral e climatizado, caixa de recepção e expedição de mercadorias, facturacão e cargos, secretaria e gabinete, camaratas para o pessoal e arrecadações.

Após o acto inaugural e a visita às instalações, usou da palavra o sr. tenente-coronel farmacêutico Boaventura Paula Lopes, chefe da delegação a que fica adstrita a farmácia, que se congratulou pela inauguração da importante obra, salientando a acção do Agrupamento de Engenharia de Angola que projectou e assistiu tecnicamente à obra.

A concluir e dirigindo-se ao comandante da Região Militar, o chefe da delegação disse: «Sei do muito interesse e carinho que V. Ex.ª dedica a todos os problemas relacionados com o sector da saúde, sei que faz todo o possível para melhorar o sofrimento alheio, pode V. Ex.ª contar com o contributo do pessoal da Delegação que piamente conscientemente das suas responsabilidades tudo tem feito e fará para ser útil ao próximo, bastando-lhe a satisfação do dever cumprido pela comunidade desta Angola Portuguesa e engrandecimento da nossa Pátria».

O sr. general Barreira Antunes respondeu ratificando a sua satisfação pela obra que acabara de inaugurar e salientou os altos serviços já prestados no apoio logístico às Forças Armadas e elementos militarizados pela Delegação e pela farmácia militar, agora muito melhor aparelhada em relação ao passado. — (L.)

HOMENAGEM AO PROF. EGAS MONIZ

NAMPULA — Uma portaria do governador-geral da província determina que o novo hospital desta cidade, a inaugurar muito em breve, se denomine Hospital Central Egas Moniz. — (L.)

FUNERAL DE UM SOLDADO MORTO NA GUINÉ

MORANDELA — Realizou-se, nesta vila, o funeral do malogrado soldado Alfredo Augusto, daqui natural, que em defesa da nossa soberania, tomou na província da Guiné. No preito, que saiu da capela da Misericórdia para o cemitério municipal, incorporaram-se as autoridades militares e administrativas, bem como o corpo dos militares e alunos das Escolas Técnicas e Comerciais de Mirandela. O indulto foi concedido, mas não foi usado nesta vila, era filho do sr. Aníbal da Ressurreição e da sr.ª Olímpia do Amparo Novaes.

INDIGESTÃO?

apenas em 3 minutos alivia

O SEU ESTÔMAGO DE PERTURBAÇÕES

Os medicamentos que compõem a MAGNÉSIA BISURADA, tanto em pó como em comprimidos, actuam com rapidez e eficiência. Bastam 3 minutos para diminuir o mal estar ou a acidez do seu estômago.

Utilizadores: o antigo Magnésia Bisurada, em pó ou em comprimidos.

MAGNÉSIA BISURADA

DIGESTÃO ASSEGURADA

PAULO VI EM FÁTIMA

ULTIMAS NOTICIAS

PODERES DO CONSELHO DO REINO DE ESPANHA DEFINIDOS NUM PROJECTO DE LEI

MADRID, 13. — O Parlamento espanhol recebeu, para apreciação, um projecto de lei estabelecendo, parcialmente, o procedimento a seguir para a nomeação de um chefe de Estado, no caso de o generalissimo Francisco Franco não nomear um sucessor.

O projecto de lei, pelo qual é alargado o Conselho do Reino e foi publicado hoje no boletim oficial do Parlamento, estabelece as alterações a introduzir no Conselho, de acordo com as reformas constitucionais aprovadas em Dezembro do ano passado por um referendo nacional.

O Conselho do Reino passa a ter 17 membros, em vez dos 13 actuais, e é tornado mais representativo, desempenhando, igualmente, um papel de maior importância na nomeação do primeiro-ministro da Espanha.

Será apresentada uma lista de três candidatos, dos quais o generalissimo Franco escolherá um para primeiro-ministro, o qual chefiará o governo por um período de cinco anos e nomeará os membros do seu gabinete.

Segundo o projecto de lei, esse sucessor deverá ser do sexo masculino e de idade real, ter cerca de 30 anos de idade e ser católico apostólico romano.

Contudo, se o Conselho e o governo concluírem que nenhum dos candidatos possui as condições necessárias para subir ao trono, podem propor a nomeação de um regente que se qualifique para o cargo pelo seu prestígio, capacidade e serviços prestados à nação.

PODER DE DECLARAR UM CHEFE DE ESTADO INCAPAZ

Após o projecto de lei hoje apresentado ao Parlamento, dez dos dezasseis membros do conselho serão eleitos pela primeira vez pelo Parlamento, que os escolherá entre os deputados.

Seis dos conselheiros serão membros natos, entre eles se incluindo o mais antigo prelado que tenha assento no Parlamento, o presidente do supremo tribunal e um oficial general de mais elevada patente do país.

O presidente do Parlamento será nomeado presidente do Conselho do Reino.

Em conjunto com o governo, mas sujeitando-se à aprovação do Parlamento, o conselho terá, também, o poder de declarar um chefe de Estado incapaz para governar o país.

Entre outras funções, os membros do conselho serão, ainda, consultados pelo chefe de Estado sempre que seja necessário declarar a guerra ou decretar a paz, competindo-lhes ainda reenviar as leis ao Parlamento, para de novo serem debatidas, e prorrogar o Parlamento. Os deputados dispõem de quinze dias, a partir de hoje, para apresentarem propostas de emendas, e após esse prazo a lei será submetida à apreciação da comissão constitucional, antes de ser levada à sessão plenária do Parlamento para aprovação final. — (R.)

SOMOS SEMPRE OS MELHORES COMPRADORES DE OURO, PRATAS E JOIAS GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, N.º 257

APARELHOS DE SURDEZ PHILIPS

Aparelhos de correção auditiva de alta qualidade em todos os géneros e para todos os casos de surdez suscetíveis de correção pela prótese.

Trocas, Facilidade de pagamento.

SUPERSONICA
R. AUGUSTA, 280, 1.º, ESQ. — TEL. 321618

SERVICO ESPECIALIZADO PHILIPS E WIDEX

VIAGENS AIR STAR

UMA MODALIDADE DIFERENTE. AGORA A PREÇOS MAIS ECONOMICOS

UMA SEMANA

(Incluindo: Passagem Aérea, Hotel e Visita da cidade)

AMSTERDAM	4.850\$00	HELSINKI	9.300\$00
BASILEIA	4.350\$00	INNBRUCK	5.250\$00
BERLIM	5.850\$00	LONDRES	4.300\$00
BRUXELAS	4.700\$00	LUXEMBURGO	4.700\$00
CASABLANCA	3.500\$00	MALTA	6.150\$00
COLONIA	5.150\$00	MILAO	4.900\$00
COPENHAGUE	7.250\$00	MUNIQUE	5.450\$00
DUBLIN	5.550\$00	NICE	3.850\$00
DUSSELDORF	5.050\$00	OSLO	7.950\$00
EDIMBURGO	6.400\$00	P. MAIORCA	4.100\$00
ESTOCOLMO	8.900\$00	PARIS	4.400\$00
FRANKFURT	5.050\$00	SALZBURGO	5.800\$00
GENEVE	4.550\$00	VENEZA	5.000\$00
HAMBURGO	5.800\$00	VIENNA	6.250\$00
HANNOVER	5.700\$00	ZURIQUE	4.800\$00

CONSULTE O LIVRO «VIAGENS-67»

MAIS DE 200 PROGRAMAS DIFERENTES, INCLUINDO TODA A EUROPA E AS MAIS FAMOSAS CIDADES E CENTROS TURISTICOS DE TODO O MUNDO

PEÇA-O NA

STAR
LISBOA
Av. Sidónio Pais, 4-A — T. 53 89 71
P. dos Restauradores, 14 — T. 36 25 01
R. do Alecrim, 10 — T. 36 95 03

PORTO
Av. dos Aliados, 210 — T. 2 36 37
e ainda, ESTORIL, FUNCHAL e LUANDA

GRANDIOSO E ESTUPENDO REPICARAM EM FESTA OS SINOS DA BASÍLICA DE S. PEDRO QUANDO PAULO VI VOLTOU AO VATICANO NO REGRESSO DA PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA MILHARES DE FIÉIS AGUARDAVAM O PONTÍFICE

CIDADE DO VATICANO, 13. — Paulo VI já se encontra novamente na Santa Sé, após a viagem triunfal que realizou hoje ao Santuário de Fátima.

Quando o Santo Padre chegou ao Vaticano, os sinos da Basílica de S. Pedro repicaram e milhares de pessoas aclamaram o Sumo Pontífice na praça em frente da Basílica, enquanto desfilava, a luz de trémulas velas, uma procissão de jovens da Acção Católica.

O carro de Sua Santidade entrou no pátio do Palácio do Vaticano às 22 e 20 horas (T. M. G.) (23 e 20 de Lisboa), portanto, mais de 17 horas depois de ter saído, esta manhã, da Cidade do Vaticano.

Paulo VI chegou a Roma às 22 horas e 32 minutos.

No aeroporto da capital italiana era aguardado pelo primeiro-ministro italiano Aldo Moro, pelo vigário papal para Roma, cardeal Traglia, por nu-

merosos grupos de sacerdotes e religiosos e por uma multidão calculada em muitas centenas de pessoas.

Numerosos cartazes afixados nas paredes da capital tinham convidado os romanos a concentrarem-se na Praça de S. Pedro às 22 horas, para dar as boas-vindas ao Papa, com um cortejo de archotes.

Mas chegaram notícias à Roma de que o extraordinário entusiasmo da enorme multidão que rodeou o Papa durante a visita à Portugal causou um atraso considerável no horário previsto.

Os romanos eram informados dos sucessivos atrasos previstos, através da rádio e da televisão.

Às 21 horas já se encontravam na Praça de S. Pedro algumas centenas de pessoas para receber o Papa. O trajeto da caravana automóvel, que do aeroporto transportou Paulo VI e a sua comitiva ao Vaticano, estava assinalado por vedações de madeira, e a polícia proibiu a entrada de automóveis na Praça.

O atraso do avião papal provocou a maior confusão nos programas da rádio e da televisão italianas, que foram modificados, duas ou três vezes para permitir a transmissão directa da chegada de Paulo VI a Roma, de regresso de Portugal.

ROMA, 14. — Estenuado por um dia exaustivo, mal entrou no avião, Paulo VI retirou-se para a sua cabine privada. Fez mais de 80 km. ida e volta, em equilíbrio instável no carro descoberto, apesar do vento por vezes forte que quase todo o dia soprou. Fazia mesmo frio quando o Papa chegou ao imponente mosteiro da Batalha.

AS APARIÇÕES DA COVA DA IRIA CELEBRADAS NO RIO COM A ASSISTÊNCIA DO EMBAIXADOR PORTUGUÊS

RIO DE JANEIRO, 14. — O embaixador de Portugal no Brasil, dr. José Manuel Cardoso, assistiu à missa solene, celebrada nesta cidade, para comemorar o Cinquentenário das Aparições de Fátima.

Encontravam-se também presentes o governador do estado da Guanabara, dr. Negrão de Lima, e numerosas representações diplomáticas.

Depois realizou-se a tradicional procissão das velas de 13 de Maio, em que participaram, este ano, cerca de quarenta mil fiéis. Como nos anos anteriores, o cortejo saiu da Rua do Riachuelo, em direcção ao Bairro de Fátima, onde a Virgem foi coroada.

A tarde, foi dada a bênção dos doentes e procedeu-se à cerimónia da consagração das crianças.

Também para assinalar o início do Ano Santo Mariano foram celebradas missas, de manhã e de tarde, em todas as igrejas do Estado da Guanabara e em várias outras cidades do Brasil. — (ANI)

PAULO VI DESPEDIU-SE PESSOALMENTE DOS JORNALISTAS QUE O ACOMPANHARAM

ROMA, 13 (Do nosso enviado especial: Manuel Figueira). — O avião do Papa, que chegou às 22 e 40, era aguardado, no aeroporto desta capital, por muita gente. A bordo, às 20 e 10, fora servido o jantar, tendo Paulo VI dispensado a ementa geral. Tomou apenas canja, escalope de vitela e uma peça de fruta. Bebeu água e vinho português tinto da colheita de 1957. Acompanhou-o à refeição o secretário, mons. Macchi.

Quando o aparelho iniciou a descida em Roma, o Sumo Pontífice deslocou-se à cabina dos jornalistas, despedindo-se afectuosa e individualmente. Perante os dois únicos profissionais da imprensa portugueses presentes, o representante da Officina Stampa do Vaticano declarou-se impressionado pela espontaneidade das manifestações que lhe foram tributadas durante a sua permanência em Portugal, louvando a extraordinária ordem em que tudo decorreu.

Este último aspecto fora, também, objecto de comentários por parte de jornalistas estrangeiros que, em mais de uma ocasião, durante os longos cortejos de ida e volta à Fátima, haviam notado quase completa ausência de policiamento ao longo das estradas.

REZOU PELA PAZ DA IGREJA E DO MUNDO

Quando a silhueta branca do Santo Padre apareceu no alto da escada do Caravela pontifical, longa ovação se ergueu do público apinhado no terraço do aeroporto. A pista estava iluminada por projectores.

Com a mão direita, Paulo VI saudou e depois desceu rapidamente, trocando no último degrau.

Aldo Moro, em nome do governo italiano, apresentou cumprimentos ao Sumo Pontífice no momento em que este desceu do avião.

O Santo Padre, em resposta, disse ao primeiro-ministro que fora a Fátima para rezar pela Paz da Igreja e do Mundo.

Seguidamente, Sua Santidade tomou lugar num carro aberto, como o fizera ao atravessar a multidão de crentes que o saudaram em Portugal, para percorrer os 25 quilómetros que separam o aeroporto da capital da Itália.

Escuteiros e jovens das associações católicas agitavam velas acesas quando viram aparecer o carro do Papa. O cortejo teve de parar várias vezes entre o santuário e Roma. As chamadas vacilantes traçavam almas luminosas entre as quais abria caminho o carro do Soberano Pontífice, sempre de pé. Com os braços erguidos, Paulo VI saudava o povo da capital italiana. O gesto em si era belo, mas o rosto do Papa, iluminado de um sorriso cheio de reconhecimento.

Pouco depois de ter entrado no palácio, o Santo Padre apareceu a uma janela e abençoou a multidão que se aglomerava na Praça de S. Pedro.

Anúncio então aos fiéis, que fora pedir à Senhora da Paz pela Humanidade, e que recebera como resposta: «que podemos encontrar a paz se formos bons, se formos religiosos, se tivermos fé e se amarmos os nossos irmãos».

O Sumo Pontífice disse que tudo quanto vira em Fátima fora grandioso e estudioso, e acrescentou: «Este é o caminho que leva à paz — a oração».

— (F. P.-ANI)

PORTUGAL EM 4.º LUGAR NO CONCURSO DA FEIRA DE S. FRANCISCO

S. FRANCISCO DA CALIFÓRNIA, 13. — Classificou-se em 4.º lugar, entre quatrocentos e trinta e cinco candidatos, o jovem inventor português Luís Henrique Martins Borges de Almeida, do Liceu D. João de Castro, de Lisboa, que concorreu com o computador electrónico por ele construído ao concurso da Feira Internacional Anual de S. Francisco.

O certame, a que só podem concorrer alunos de liceus, destina-se a fomentar o gosto pela investigação científica entre os jovens. — (ANI)

APELO DE U THANT A FAVOR DA PAZ NO MÉDIO ORIENTE

NAÇÕES UNIDAS, 13. — O secretário-geral da ONU, U Thant, lançou um novo apelo a Israel e aos seus vizinhos árabes para que respeitem os acordos de armistício.

U Thant decidiu fazer este apelo em consequência das notícias provenientes de Israel, segundo as quais este país estaria pronto a usar da força contra a Síria.

Depois de haver exprimido a profunda inquietação que lhe causam estas notícias, U Thant lembra que as palavras que pronunciou na sua conferência de imprensa de quinta-feira não devem ser interpretadas como justificando o emprego da força por quem quer que seja. — (F. P.)

BOAS ACTUAÇÕES DE ATLETAS PORTUGUESES EM ESPANHA

MADRID, 13. — Principais resultados do 1.º Grande Premio Internacional de Atletismo de Madrid, disputado no estádio do Real Madrid:

100 METROS: 1.º José L. Sanchez Parra (Espanha), 10 s. 6/10; COMPLEMENTO: 1.º Luis P. Arca (Espanha), 7 m. 49 s.; 1500 METROS: 1.º Winkel (Alemanha), 3 m. 50 s.; 910 s.; José Lorenzo (Portugal), 3 m. 52 s.; 1.10: 5000 METROS: 1.º Philipp (Alemanha), 14 m. 15 s.; 2.10: 3.º Manuel de Oliveira (Portugal), 14 m. 25 s.; 5.º Anacleto Rato (Portugal), 14 m. 38 s.; 6.10: 200 METROS: 1.º Ramon Maseras (Espanha), 21 s. 9/10; 500 METROS: 1.º Asa (Itália), 1 m. 59 s.; 2.º Gatti (Itália), 1 m. 59 s.; 3.º Gatti (Itália), 1 m. 59 s.; 4.º Gatti (Itália), 1 m. 59 s. — (F. P.)

SEMANA DESPORTIVA DO LISBOA GINÁSIO

Com o interesse habitual, efectuou-se, ontem, no Pavilhão dos Desportos, o sítio gínástico com que encerrou a Semana Desportiva do Lisboa Ginásio Clube.

Todos os números do bem elaborado programa mereceram a assistência o melhor acolhimento.

CURSOS DE VERÃO DA BERLITZ

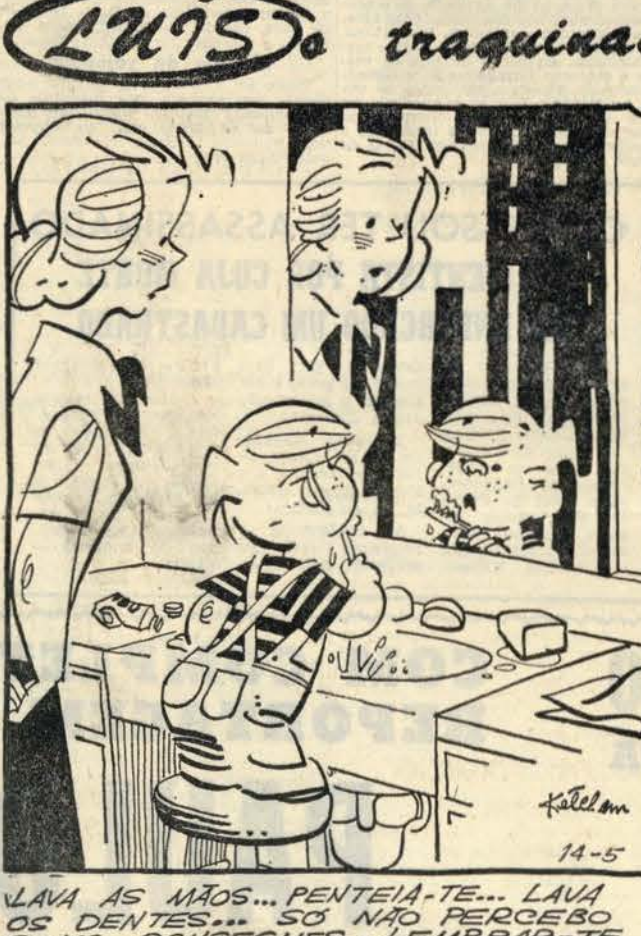
APRENDA INGLÊS E FRANCÊS EM INGLATERRA E FRANÇA

PROFESSORES ENSINAM A SUA LINGUAGEM MATERNA PELO MUNDIAMENTE CONHECIDO MÉTODO BERLITZ

Inscrições e informações nas ESCOLAS BERLITZ ou em **BULISSON** — Rua Brasmcamp, 15

Tel. 56 04 10 - 40400 LISBOA

LUIZ traquinas



14-5

MILHÕES DE AMERICANOS DE OLHOS POSTOS EM FÁTIMA

NOVA IORQUE, 13. — Milhões de americanos viram pela televisão a transmissão directa da peregrinação do Papa Paulo VI ao Santuário de Fátima.

A transmissão foi dada em conjunto pelas três principais redes americanas de televisão, as quais recebiam as imagens captadas em Portugal por intermédio de um satélite artificial de telecomunicações.

A televisão americana deu a chegada do Papa a Monte Real e a sua viagem de automóvel até Fátima, onde depois celebrou missa.

As câmaras focavam também aspectos da multidão de peregrinos que enchia o vasto recinto.

Muitas centenas de portugueses radicados na Bermuda foram em peregrinação a S. José de Somerset, no extremo da ilha, como o costumam fazer anualmente.

Houve missa cantada, com prática, e seguida de procissão, sendo celebrada o capelo da colónia portuguesa rev. Filipe Macedo, coadjuvado pelo pároco de S. José de Somerset, rev. Vern Brunning. — (ANI-R.)



Anverso e reverso da medalha oferecida a Sua Santidade Paulo VI, da autoria do escultor Cabral Antunes

Módulo 70 m/m.

MAPA DE PORTUGAL 6\$50

CONTINENTAL

Edição actualizada a 10 cores, medidas 60x80 cm., próprio para estudo, contendo: serras, caminhos de ferro, estradas, rios, lagoas, batelhas e suas datas, campos de aviação e divisão administrativa.

Peçidos, acompanhados de selos do correio, ao distribuidor: E. FIGUEIREDO — Rua de S. Marçal, 3, 1.º — LISBOA - 2.

(Não se fazem envios à cobrança nem se aceitam selos do Ultramar).

EUROPA MARAVILHOSA

ESPAÑA, FRANÇA, ITALIA, AUSTRIA, SUÍÇA, ALEMANHA E BÉLGICA

Partidas todos os sábados — Maio 20/27; Junho 3/10/17/24, etc.

29 dias de viagem em autopulman — Preço Esc. 14.135\$00

AGENCIA ABREU FUNDADA EM 1940

LISBOA — Av. da Liberdade, 160 — PORTO — Av. dos Aliados, 207 — COIMBRA

CAMPO PEQUENO

HOJE, ÀS 17 HORAS

UM ÊXITO QUE SE REPETE: ANTONETE



PEDRO LOUCEIRO AFONSO CORTES

ANTOÑETE JOSÉ SIMÕES

FORCADOS AMADORES DO RIBATEJO chefiados por JULIANO LOUCEIRO

8 BONITOS TOIROS DOS HERD. DO DR. ANTONIO SILVA (DO COUÇO) E DE CABRAL DE ASCENSAO

CAMPO PEQUENO

TELEFONES 771819, 761539, 321712, e 30769

O SECULO PORTIVO

JUDO PORTUGAL NOS CAMPEONATOS EUROPEUS

ROMA, 13 — A última jornada dos campeonatos europeus de judô é reservada aos encontros individuais na categoria de leves e de todas as categorias. Nas eliminatórias para todas as categorias, o alemão do Este Howiller bateu o português Maia de Conceição, por sua vez o português Almeida foi vencido pelo alemão do Leste Henning.

Novos campeões da Europa: Meios-pesados — Hermann, da Alemanha Federal; pesados — Rucka, da Holanda; pesos-médios — Pokataer, da U. R. S. S.

SEMANA NACIONAL DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Com o patrocínio do Ministério da Educação através da Direcção-Geral da Educação Física, Desportos e Saúde Escolar e do Fundo de Fomento do Desporto, vai realizar-se, em todo o País, de 15 a 21 do corrente a Semana Nacional da Educação Física.

Cabe à Colômbia colaborar nesta organização com uma sessão giniodesportiva que terá lugar no Pavilhão Giniodesportivo anexo ao Estádio Nacional, no dia quinta-feira, às 15 horas e ainda com uma conferência proferida pelo sr. professor Paulo Brito, do I. N. E. F., às 21 e 30 do mesmo dia, na sala do Oratório Académico, (na Associação Académica).

CICLISMO

VOLTA A ESPANHA
ZARAUZ, 13. — O holandês Gerben Karstens venceu a 17.ª e antepenúltima etapa da Volta a Espanha em bicicleta, no percurso Villabona-Zarauz (28 km, contra-relogio). O holandês Jan Jansen passa a entregar a camisola amarela, anteriormente na posse de Ducasse. — (F. P.)

VELA

CAMPEONATO REGIONAL DE SETÚBAL EM «SHARPIES»

A Associação Desportiva da Brigada Naval e o Clube Naval Setubalense promovem de 19 a 26 de Agosto, no estuário do rio Sado, em Setúbal, o IV Campeonato da Europa de «Sharpies» de 12 m², pelo que se disputará a primeira regata do seu Campeonato Regional daquela classe, a qual fornecerá a seguinte classificação:

1.º Afonso Santos-Hugo Costa, Brigada Naval; 2.º Francisco Quina-José Quina, Brigada Naval; 3.º Plácido Ribeiro-Eduardo Telhada, Mocidade Portuguesa; 4.º Oliveira Rodrigues-José Amador, Mocidade Portuguesa; 5.º José Archer-José Luís Archer, Brigada Naval; 6.º eng. Brandão Rocha-Ana Maria Rocha, Brigada Naval; 7.º Brito Subtil-Sa Nogueira, Clube de Regatas e Cadeia da Armada; 8.º Miguel Arruda-Eduardo Cabrita, Mocidade Portuguesa; 9.º Almeida Pinho-José Mata, Brigada Naval.

NATAÇÃO

TORNEIO PRIMEIRA BRAÇADA DE 1967 NA FIGUEIRA DA FOZ

Ao Ginásio Clube Figueirense, que se propõe de novo realizar o Torneio Primeira Braçada de 1967, em natação, deram já a sua adesão, para a montagem das eliminatórias, as seguintes colectividades: Tomar, Sporting Clube de Tomar, em 9 de Julho; Colômbia — Associação de Desportos de Colômbia, em 12 de Julho; Viseu — Associação de Desportos de Viseu, em data a determinar; Alfarralde — União Fabril do Azoto, em data a determinar; Lisboa — Associação de Nataçao de Lisboa, em data a determinar; Figueira da Foz — Ginásio Figueirense, em 22 de Julho.

Verifica-se, portanto, que se contam já seis torneios de apuramento, quando ainda faltam cerca de dois meses para terminar o prazo de confirmação, o que faz prever que o número de sete eliminatórias anotado no ano findo será largamente excedido.

Depende a vinda à Figueira da Foz dos representantes da Madeira das entidades oficiais daquele distrito, pois também está prevista uma eliminatória no Funchal.

O Ginásio Figueirense vai organizar, em 25 de Junho, no percurso Carneiro-Posto Náutico, no rio Mondego, às 18 e 30, com o patrocínio da Comissão Municipal de Turismo daquela cidade e do jornal «O Dever», a XII Meia-Milha que tem como prémios a Taça Jorge Galamba Marques, para o vencedor individual; Taça Edmundo Barruê, para a primeira equipa; Taça Comissão Municipal de Turismo, para a segunda equipa; Taça «O Dever», para a terceira equipa, e Taça Isabel Barruê, para a primeira senhora.

A todos os nadadores que atinjam a meta serão concedidas medalhas, e embora não esteja previsto no regulamento da prova, a organização atribui um subsídio de deslocação de 200 por quilómetro-natação, o que corresponde 72000 para os de Lisboa, e 60000 para os do Porto.

O programa completo desta organização é o seguinte: 1.º Torneio Nautico: às 18 e 30, prova complementar de 50 metros para escolas; às 18 e 30, prova da meia-milha; às 19 e 30, prova da meia e distribuição dos prémios.

Prémios vencedores nos anos transactos: 1965 — Carlos Viegas e a Académica de Colômbia; 1966 — António Guimarães e a Académica de Colômbia; 1967 — Uriel Oliveira e a Académica de Colômbia; 1968 — Carlos Viegas e o Ginásio Figueirense; 1969 — Carlos Outão e o Ginásio Figueirense; 1970 — Isabel Barruê e o Ginásio Figueirense; 1971 — Isabel Barruê e o Ginásio Figueirense; 1972 — Isabel Barruê e o Ginásio Figueirense; 1973 — Isabel Barruê e o Ginásio Figueirense; 1974 — Rui Gomes e o Ginásio Figueirense; 1975 — António Moutinho e Fluvial Portuense; 1966 — Rui Quinta e a Académica de Espinho.

FUTEBOL EMPATE 2-2

NO JOGO BENFICA-UNIVERSITÁRIO REALIZADO NO ESTÁDIO NACIONAL DE LIMA

LIMA (PERU), 13. — O Benfica e o Universitário dos Desportos, campeão do Peru, empataram a duas boas, no encontro que disputaram no estádio nacional, em Lima. Ao intervalo: 1-1.

Os golos foram marcados por José Augusto, aos 18 e aos 22 minutos, pelos peruanos, Lobaton, aos 31, e Chumpitaz, aos 60.

Sob a direcção de Edwin Heiger, as equipas alinharam:

BENFICA — Nascimento; Cavém, Raul, Jacinto e Cruz; Graça e Calado; José Augusto, Nelson, Eusebio e Simões.

UNIVERSITÁRIO — Burela; González, Lafuente e Chumpitaz; Salinos e Challe.

MOTORISMO

100 000 PESSOAS NO FUNERAL DE BANDINI

MILÃO, 13. — Mais de 100 000 pessoas, em silêncio, e muitas com lágrimas nos olhos assistiram, nas ruas desta cidade, à passagem do funeral de Lorenzo Bandini, o automobilista italiano que perdeu a vida, em resultado do desastre durante o Grande Prémio de Mônaco.

Dois soldados, transportando uma gigantesca coroa de flores enviada pelo presidente Saragat, marchavam à frente do carro fúnebre, o qual era flanqueado por oito mecânicos da Ferrari, que trabalharam no carro em que Bandini encontrou a morte.

Sobre o caixão, os óculos e o capacete branco do malogrado corredor.

O director da equipa, Franco Lini, declarou: «Decidimos disputar a prova porque essa seria a vontade de Lorenzo se fosse vivo.» — (R.)

IV GINCANA MANEABILIDADE DE ALHOS VEDROS

Hoje, em Alhos Vedros, uma comissão de automobilistas locais e em benefício da Santa Casa da Misericórdia daquela vila promove a IV Gincana Maneabilidade, às 14 horas, nos arruamentos asfaltados junto à estação do caminho de ferro local.

Serão atribuídas duas dezenas de tascas, além de outros prémios, e haverá ainda uma taca para a senhora melhor classificada, prémios que se distribuem após a realização da prova.

O sorteio efectua-se hoje, às 22 horas, na Santa Casa da Misericórdia, mas os concorrentes que desejarem não inscrever-se no domingo, até às 14 horas, quando se fizer novo sorteio para os inscritos.

A RUSSIA GANHOU O TORNEIO DE JUNIO- RES DA U. E. F. A.

ISTAMBUL, 13. — A U. E. F. A. ganhou o torneio de juniores da U. E. F. A., batendo a Inglaterra por 1-0 (0-0 no intervalo). — (R.)

LIGA INGLESA

LONDRES, 13. — Os resultados dos jogos da Liga de Futebol Inglesa da I Divisão, foram os seguintes:

Burnley-Everton, 1-1; Fulham-Notts Forest, 2-3; Liverpool-Blackpool, 1-3; Manchester United-Sutton, 0-0; Southampton-Wednesday-Arsenal, 1-1; Southampton-Aston Villa, 6-2; Sunderland-Leeds, 0-2; Tottenham-Shrewsbury, 2-0; West Bromwich-Newcastle, 6-1; West Ham-Manchester City, 1-1. — (ANI).

ESGRIMA

CAMPEONATO NACIONAL INDIVIDUAL DE FLORETE

Hoje, às 9 horas, no salão de provas privativo da Federação de Egrima do Centro Espanhol, disputa-se o Campeonato Nacional Individual de florete. No dia 21, quando da disputa do Campeonato Nacional de esgrima, individual, serão distribuídos os prémios conquistados pelos vencedores das provas federativas. A organização, a qual organiza, cerimónia que terá lugar às 12 horas.

ACABA DE SAIR MAPA DA AMÉRICA DO SUL. 6\$50

Físico e Político. 1.ª edição actualizada, a 11 cores. Medida: 81x59 cm.

Envie o seu pedido em carta com letra bem legível, incluindo o valor em selos do correio.

E. FIGUEIREDO

Rua de S. Marcel, 3, 1.º — Lisboa

Não se fazem envios à cobrança nem se aceitam selos do Ultramar.

CONFERÊNCIAS

«NOSSA SENHORA DO SR. PROF. AGOSTINA MÚSICA PORTUGUEZA DO MOÇAMBIQUE DE GUESA»

Enquadrada no ciclo «Nossa Senhora da Música Portuguesa», promovido pelo Centro de Estudos Gregorianos, em homenagem a Nossa Senhora, no 50.º aniversário da primeira Aparição na Cova da Iria, realizou-se a conferência do sr. cónego José Augusto Alegria.

O autor começou por estabelecer o esquema da sua dissertação que abrangia não só a música litúrgica, como a erudita monódica e polifónica, sem esquecer a música popular. Esclareceu seguidamente que é mais fácil demonstrar a presença da Mãe de Deus desde a primeira hora da nossa existência política, do que encontrar igual cópia de documentos musicais desde esses remotos tempos. No entanto, as exigências da liturgia favoreceram a criação desses documentos que na forma complexa da missa polifónica, quer nas formas menores do responsório, do motete, do hino ou do cântico mariano por excelência, a Magnificat.

Lembrou, depois, que, por sinal, a mais antiga composição polifónica de autor português chegou ao nosso tempo e é precisamente a Magnificat, de Pedro do Porto, que se conserva num manuscrito da catedral de Tarragona. Citou em seguida os nomes dos nossos melhores compositores dos séculos XVII e XVIII, todos eles tendo pago o tributo significativo da piedade colectiva. Este facto atravessou os séculos até nossos dias com os altos e baixos da situação artística em que viveram os respectivos músicos.

Referiu-se depois à existência de música de louvor à Virgem sobre textos vernáculos desde as Cantigas de Santa Maria, com música, até aos vilancetes dos cancionários de palácio. Fez ainda alusão ao património popular do género, afirmando a sua existência e lamentando que nada de essencial tenha chegado até nós com visos de assegurada veracidade, devido a circunstâncias históricas que o orador assinalou baseado em motivações de varia ordem.

O sr. cónego José Augusto Alegria terminou afirmando que, apesar do desleixo dos homens e da injúria do tempo, o arquitecto de 1765, o que existe ainda nos arquivos e bibliotecas é prova irrefutável de quanto pesou a influência das sessões a devoção a Nossa Senhora.

Na sede da Casa de Moçambique, por iniciativa da respectiva direcção, o sr. prof. Agostinho da Silva proferiu, no dia 17, às 18 e 30, uma conferência subordinada ao tema «Fundamento e Perspectivas da Cultura Brasileira».

A conferência tem a colaboração do Centro dos Portugueses do Ultramar do Rio de Janeiro, delegação em Portugal, representada pela jornalista D. Maria Helena de Figueiredo Lima, que fará a apresentação do conferente.

DOIS CIENTISTAS BRITÂNICOS NO INSTITUTO DE ONCOLOGIA

Amanhã, às 12 horas, na sala de aula do Instituto Português de Oncologia, os srs. drs. Vladimir Petrov e H. E. J. Cox, de Londres, proferirão uma conferência versando o tema «Emprego do acetato de megestrol em ginecologia», que é aguardada com grande interesse.

DO SR. DR. JOSÉ DA GAMA VEIGA VIEIRA, NO BOMBARRAL

BOMBARRAL — Prosseguindo o ciclo de conferências que a Liga de Sanidade Pública, deste concelho, vem valorizando, o sr. dr. José da Gama Veiga Vieira, delegado de Saúde do distrito de Leiria, proferiu, no dia 24, às 22 horas, no salão nobre dos bombeiros voluntários do Bombarral, uma conferência intitulada «Educação sanitária das populações».

O MERCADO DE ABRIL ENCERRA HOJE

O mercado de Abril, que tem funcionado com grande êxito junto do Museu de Arte Popular, em Belem, com um interessante mostruário do artesanato nacional, encerra-se hoje, realizando-se às 23 horas o sorteio do concurso «Conheça a Sua Terra».

forma



ESTRUTURAS TUBULARES DESMONTÁVEIS

CONSTRUÇÕES METALO-MECÂNICAS

SEMPRE PRESENTE

NOS GRANDES MOMENTOS DA VIDA NACIONAL

1965 - Concessão da Rosa de Ouro ao Santuário de Fátima
1966 - Inauguração da Ponte SALAZAR
1967 - Visita de Sua Santidade o Papa Paulo VI

MUNDUS

FUTEBOL INTERNACIONAL ESTÁDIO NACIONAL

QUINTA-FEIRA, 25 DE MAIO DE 1967 AS 17,30 HORAS

FINAL DA TAÇA DOS CLUBES CAMPEÕES EUROPEUS

CELTIC FOOTBALL CLUB — FOOTBALL CLUB INTERNAZIONALE (GLASGOW) (MILÃO)

PREÇOS DOS BILHETES:

TRIBUNA	180\$00
CENTRAIS	130\$00
LATERAIS - A	100\$00
LATERAIS - B	70\$00
CABECEIRAS	35\$00

EMBORA AS REQUISICÕES DE BILHETES, JÁ FEITAS, TANTO DO PAÍS COMO DO ESTRANGEIRO, TENHAM EXCEDIDO TODAS AS PREVISÕES, OS BILHETES QUE RESTAM ESTÃO A VENDA NOS SEGUINTE LOCAIS:

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL
Praça Marquês de Pombal, 16-2.
Das 10 às 13 e das 15 às 18,30 (aos sábados até às 13 horas)

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA
Travessa da Trindade, 25-3.
Das 14 às 18 e das 21 às 23,30 horas (aos sábados das 14 às 17,30 horas)

SUCURSAL DE «O SECULO» — Rossio — das 9 às 20 horas

TABACARIA DINA — Avenida da República, 6 — AMADORA

CAFÉ SALA DE VISITAS DE PORTUGAL — Av. D. Francisco de Almeida — SINTRA

TABACARIA TRIUNFO — Rua Regimento, 19 — CASCAIS

E NAS AGÊNCIAS HABITUAIS

(ESPECTACULO PARA MAIORES DE 6 ANOS)

agran

VENCE A MILHÃ

Prepare-se para a vitória! Proteja os arrozais contra as milhãs e as ervas de folha larga. A monda química dos arrozais, realizada a tempo, é o melhor seguro das suas colheitas. AGRAN — com os mais eficazes Herbicidas — ajuda-o a vencer, obtendo melhores colheitas e maiores lucros.

AGRAP dispõe da mais vasta gama de produtos para protecção dos seus arrozais. AGRAN oferece ainda assistência técnica permanente.

agran - colheita sã!

S AGRAN

ensino

SUPERIOR

CONCESSÃO DE BOLSAS DE ESTUDO OFERECIDAS PELO GOVERNO BELGA

Perante o Instituto de Alta Cultura está aberto concurso para a concessão de bolsas de estudo oferecidas pelo governo belga, em regime de reciprocidade, para o ano lectivo de 1967-68.

Estas bolsas devem ser requeridas até ao dia 20, no referido Instituto, onde se prestam informações pormenorizadas sobre o assunto.

ASSOCIAÇÃO DOS ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DE LISBOA

A Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências de Lisboa fez uma emissão de novos emblemas para os seus associados.

TÉCNICO

PROVIMENTO DE VAGAS

Foi publicada a relação graduada dos candidatos admitidos ao concurso para provimento de vagas de professores efectivos, auxiliares, contratados, e mestres de vários grupos do ensino profissional, industrial e comercial.

ESPECIAL

COMEÇA AMANHÃ O I CURSO DE PROTECÇÃO CONTRA RADIAÇÕES

Inaugura-se amanhã, às 10 e 30, no Laboratório de Física e Engenharia Nuclear, o I Curso de Protecção contra Radiações, organizado por aquele Laboratório, em colaboração com a Ordem dos Médicos. Este curso, que se destina aos médicos candidatos ao título de especialistas em Radiodiagnóstico e Radioterapia e Medicina Nuclear, terá a duração de dois meses e aulas, todos os dias, das 15 às 18 horas, excepto nos sábados, em que se realizarão de manhã. Nele colaboram professores universitários, tanto de Lisboa, como do Porto e Coimbra, além de técnicos do Laboratório de Física e Engenharia Nuclear, e ainda radiologistas da capital e das duas cidades. Após a sessão de abertura realiza-se uma visita ao referido Laboratório.

PARTICULAR

INSTITUTO BRITÂNICO

Na sexta-feira, às 18 e 30, realiza-se, no Instituto Britânico, a cerimónia da distribuição de diplomas da Universidade de Cambridge aos alunos que fizeram exame em Dezembro de 1966.

PRIMÁRIO

INAUGURAÇÃO DE UMA CANTINA ESCOLAR

ALVARENGA (AROUCA). — Em edifício próprio e com a presença de entidades oficiais e religiosas, além dos professores e alunos, foi inaugurada a cantina escolar da escola do Paço, no meio-dia, foi servido um almoço a cerca de duzentas crianças, para o qual contribuíram, com dinheiro e gêneros, diversas pessoas.

Está aberto concurso documental entre professores do quadro geral do ensino primário habilitados com o curso de preparação para o ensino de crianças inadaptadas, para provimento do lugar de professor da 6.ª classe especial da escola n.º 99, Instituto Médico-Pedagógico da Condesa de Vila, freguesia de Nossa Senhora de Fátima, 25.ª zona escolar de Lisboa (sexo feminino).



TENDES

O vosso cabelo branco? Tendes caspa? Calvos o cabelo? Usai a NYMPHA DO MONDEGO que é o melhor preparado que dá ao cabelo a sua cor primitiva: ouro, castanho-claro, castanho-escuro e preto, extingue por completo a caspa, dando ao cabelo brilho e vigor. Não mancha a roupa nem o cabelo, porque não é tintura. Não contém nitrato de prata ou outras substâncias nocivas. Preço de cada frasco, pelo correio, 25000. À venda nas boas Farmácias, Perfumarias e Droguarias e no depósito geral TUDELA & ESTEVES, L.ª

Praca da Alegria, 40-A — LISBOA
No PORTO: DROGUARIA MOURA, LDA
COIMBRA: Em todas as boas casas

O SECULO no Porto

MOVIMENTO MARÍTIMO

Em Leixões, entraram os vapores: Alemães «Friedrich» e «Peter Wessels», ambos de Lisboa; e «Bilbao», de Rotterdam; portugueses «Ana Mafalda» e «Lobito», ambos de Lisboa; espanhóis «Puerto de Pasajes», de Vilagarcia; e «Cala Antena», de Lisboa; e holandeses «Oceana», também de Lisboa, todos com carga geral; e saiu o vapor dinamarquês «Jibasa», para Copenhague, com carga geral.

No rio Douro, entrou o vapor holandês «Jacaranda», de Lisboa, com carga geral; e saíram os jates-motor portugueses, «Carlos Augusto» e «Primos», ambos para Lisboa, com carvão.

ESPECTACULOS

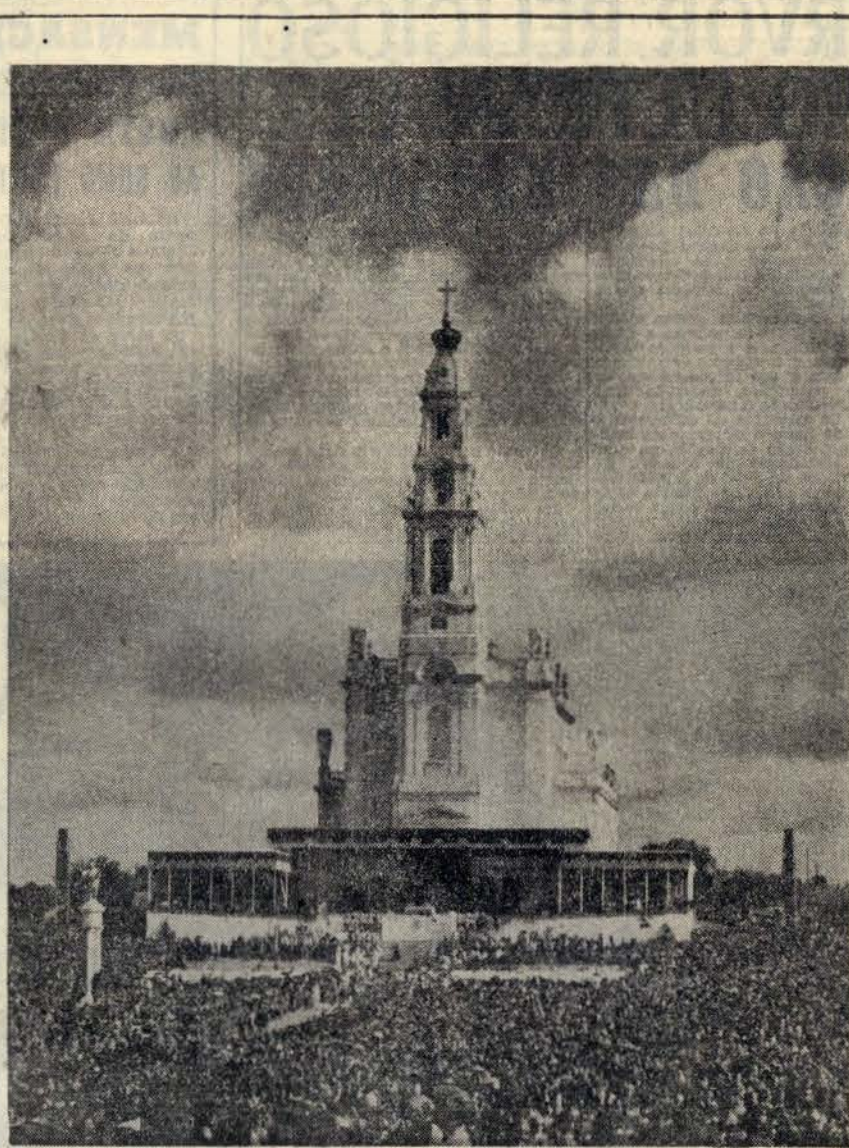
TEATROS:

SA DA BANDEIRA — 16 e 21 e 45 — «Quem Tem Boca Vai a Roma» — M/17.
ANTONIO PEDRO — 16 — «Pedras» — M/17.

CINEMAS:

S. JOAO-CINE — 15 e 30 e 48 e 30 e 21 e 30 — «Um Homem e Uma Mulher» — M/17.
COLISEU — 15 e 30 e 21 e 30 — «Vem Ai os Russos» — M/12.
RIVOLI — 15 e 30 e 21 e 30 — «Adulterio à Italiana» — M/17.
BATALIA — 15 e 15 e 21 e 30 — «Mundial de Futebol-1966» — M/12 e 18 — «Coração que Bates» — M/17.
TRINDADE — 15 e 30 e 21 e 30 — «Livre a Quarta-Feira» — M/17.
AGUIA DE OURO — 15 e 30 e 21 e 30 — «O Rapto de Zeldas» — M/17.
OLIMPIA — 15 e 30 e 21 e 30 — «Nova York Chama o Super Dragão» — M/12.
VALE FORMOSO — 15 e 30 e 21 e 30 — «Agarra que E General» — M/12.
JULIO DINIS — 15 e 30 e 21 e 30 — «O Rapto de Zeldas» — M/17.
NUN'ALVARES — 15 e 30 e 21 e 30 — «A Deusa da Cidade Perdida» — M/12.
CARLOS ALBERTO — 15 e 15 e 21 e 15 — «O Nosso Agente em Marrakech» e «Vingança e Glória» — M/12.
ODEON-CINE — 15 e 30 e 21 e 30 — «Harris» — M/12.

SO LENDO'A
«VIDA MUNDIAL»
FICARÁ A SABER O VERDADEIRO SENTIDO DOS ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS



COM ALEGRIA ME SIRVO, NA MINHA ALOCUÇÃO PELA RÁDIO, DUMA MARAVILHOSA DESCOBERTA DO ESPÍRITO HUMANO, QUE VENCE TODAS AS DISTÂNCIAS, SEM AS ELIMINAR.

(S. S. Pio XII — alocução no encerramento do Ano Santo em 1951).

PRESENTE JÁ EM 1951 NA COVA DA IRIA, TELEFUNKEN ORGULHA-SE DE UMA VEZ MAIS ASSEGURAR A REPRODUÇÃO E AMPLIFICAÇÃO DE TODAS AS CERIMÓNIAS, AO MESMO TEMPO QUE, EM CASA DE CADA UM, GARANTE UMA PERFEITA RECEPÇÃO, RADIOFÓNICA E TELEVISIONADA DO CINQUENTENÁRIO DAS APARIÇÕES



AEG Lusitana de Electricidade, SARL
Lisboa Porto

MAIS 3588 909\$50 DE COMPARTICIPAÇÕES PELO FUNDO DE DESEMPREGO PARA MELHORAMENTOS

O titular da pasta das Obras Públicas concedeu, pelo Fundo de Desemprego, participações, para os seguintes melhoramentos no Continente:

DISTRICTO DE AVEIRO — As Câmaras: de Estarreja, para construção de um mercado-feira na vila (reforço), 114 000; de Murtosa, para construção do arruamento de acesso à nova escola primária da vila, 107 200; e de Gueifães, para beneficiação de fontes públicas no concelho, 34 500.

DE BEJA — A Câmara de Odemira, para construção de um edifício para instalação dos serviços de Finanças, na vila (reforço), 38 000.

DE BRAGA — As Câmaras: de Fafe, para beneficiação de fontes públicas e abastecimento de emergência no concelho, 43 000; de Celorico de Basto, para beneficiação de fontes públicas no concelho, 18 700; de Cabeceiras de Basto, idem, 13 500; e do Arciprestado de Guimarães, para construção das novas instalações do Arciprestado, 308 000.

DE BRAGANÇA — As Câmaras: de Vinhais, para arruamento na Vila-Novo, fase única (troço na superfície de 997 metros quadrados), 51 000; idem, em Quirós, 1.ª fase (troço na superfície de 828 metros quadrados), 12 500; idem, em Endroze, fase única (troço na superfície de 99 metros quadrados), 8500; de Macedo de Cavaleiros, para arruamento em Lamas de Podence, 2.ª fase (calçada à fiada na superfície de 1000 metros quadrados), 45 000; e de Miranda do Douro, para pavimentação de ruas na vila (reforço), 13 000, e arruamento em Genísio, 1.ª fase (na superfície de 1832 metros quadrados), (reforço), 8500.

DE CASTELO BRANCO — As Câmaras: de Vila de Rei, para reparação dos estragos causados pelos temporais no concelho, 75 000; de Freguesia de Toulões, 2.ª fase (construção de calçada à fiada, na superfície de 1780 metros quadrados), 54 000; de Belmonte, para arruamento em Monte do Bispo, 2.ª fase (construção de calçada à fiada, na superfície de 1500 metros quadrados), 50 000; de Covilhã, para pavimentação e beneficiação de ruas na povoação de Casagras, 2.ª fase (calçada à fiada na superfície de 1490 metros quadrados), 50 000; e para urbanização à volta da Cozinha Económica da Covilhã (reforço), 20 000; do Fundão, para arruamento em Valverde, 2.ª fase (construção de calçada à fiada na superfície de 1314 metros quadrados), 43 500; de Penamacor, para pavimentação de ruas em Rosmaninhal, 5.ª fase (construção de calçada à fiada, na superfície de 1550 metros quadrados), 50 000; e da Comissão Fabril de Fátima (Covilhã), para urbanização do Santuário de Nossa Senhora das Dores, na freguesia do Paul (reforço), 12800.

DE COIMBRA — As Câmaras: de Tábua, para arruamento em Fátima de Midos, 35 000; de Miranda do Corvo, para arruamento do Largo dos Paços do Concelho, 23 000; da Lousã, para reparação da

E. M. 571, da E. N. 236 (proximidades de Freixo) à E. N. 17, por Casal do Ermito, 12 000; e de Coimbra, para regularização e pavimentação da Rua Gil Vicente, na cidade (reforço), 10 000; e à Casa do Povo de Mira, para construção da sede (reforço), 128 000.

DE EVORA — As Câmaras: de Évora, para construção de arruamentos na zona de urbanização n.º 3, na cidade (reforço), 23 000; e de Estremoz, para arruamentos na vila (reforço), 18 000, e à Misericórdia de Vendas Novas, para construção do Asilo de Velhos, 284 000.

DE FARO — A Câmara de Portimão, para reparação de arruamentos (reforço), 27 800.

DE LEIRIA — As Câmaras: da Marinha Grande, para construção do C. M. 1183, da E. N. 349-1 (proximidades do aeroporto de Leiria) à E. M. 535 (Ribeira de Escourra), por Plado, 100 000; e de Porto de Mós, para construção do arruamento de acesso ao castelo (reforço), 4800.

DE LISBOA — A Câmara do Cadaval, para obra do C. M. 1029, da E. N. 116 (Cadaval) à E. M. 574 (Quinta do Brigueiro), 92 000.

DE PORTALEGRE — A Câmara de Castelo de Vide, para os pavimentos da vila (reforço), 100 000; e à Casa do Povo de Ervedal (Avis), para construção da sede (reforço), 163 000.

DO PORTO — A Câmara de Matosinhos, para pavimentação da Rua da Amieira, na vila, 128 000.

DE SETÚBAL — As Câmaras: de Sines, para remodelação e ampliação da rede de baixa tensão da sede do concelho (barragem dos pescadores e primeiro bairro residencial), 424 200; e de Alcochete, para o abastecimento de água (rede de Pilo Salvo e de Rio de Moinhos), 100 000.

DE VIANA DO CASTELO — A Câmara de Ponte da Barca, para o abastecimento de água à vila, 235 000; e à Misericórdia de Ponte da Barca, para aquisição de mobiliário e equipamento para o hospital (reforço), 33 12850.

DE VILA REAL — A Câmara de Peso da Régua, para construção do C. M. 1309, da E. N. 304-3 (Pócos) à E. M. 602 (reforço), 61 700; e para construção do C. M. 1312, da E. M. 600 (Quinta) à E. M. 601-2 (Cervide), (reforço), 56 800.

DE VISEU — As Câmaras: de Santa Comba Dão, para regularização e pavimentação da Rua do Outelinho e Miradouro, na vila, 32 000; e de Mortágua, para arruamento do Largo dos Paços do Concelho, 30 000.

EUROPABUS 1967

VIAGENS TURÍSTICAS ATRAVÉS DA EUROPA

A O. P. acaba de publicar um folheto alusivo aos serviços que a rede EUROPABUS pode proporcionar aos turistas na presente temporada, onde constam, além de uma descrição pormenorizada das excursões e circuitos portugueses, uma relação de todas as linhas, circuitos e excursões dos outros países.

Peca folheto e esclarecimentos nas Seções de Informações de Lisboa, Porto e Coimbra, nos Despachos Centrais e nas Agências de Viagens.

FORÇAS ARMADAS

AERONÁUTICA

SERVIÇO DE INTENDÊNCIA E CONTABILIDADE DA FORÇA AEREA

Foi publicado um diploma que prevê a finalidade das delegações da Direcção de Serviço de Intendência e Contabilidade da Força Aérea nas regiões e zonas aéreas, bem como as funções que normalmente são delegadas no respectivo chefe.

EXÉRCITO

JURAMENTO DE BANDEIRA DOS RECRUTAS DO REGIMENTO DE CAÇADORES PARA-QUEDISTAS, EM TANCOS

No Regimento de Caçadores Para-Quedistas, em Tancos, efectuou-se hoje, às 10 e 15, a cerimónia do juramento de bandeira dos componentes da primeira escola de recrutas deste ano. O programa incluiu a leitura dos deveres militares; uma alocução pelo comandante da unidade, sr. coronel Mário Robalo; o acto solene do juramento, seguido do beijar da bandeira, como é uso dos caçadores para-quedistas; e, por fim, o desfile das forças em parada.

O VICE-CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXÉRCITO VISITOU AS ESCOLAS PRÁTICAS DE ENGENHARIA E DE CAVALLARIA

Na continuação das suas visitas aos Centros de Instrução, o sr. general Sá Viana Rebelo, vice-chefe do Estado-Maior do Exército, esteve na Escola Prática de Engenharia, em Tancos, onde foi recebido pelo comandante, sr. tenente-coronel Ruy Garcia, tendo-se interessado especialmente pela instrução e das condições de funcionamento dos cursos de oficiais e sargentos milicianos. Com a identificação final, deslocou-se, também, à Escola Prática de Cavalaria, em Santarém, estabelecimento no qual o recebeream os srs. general Ribeiro de Castro, director da Arma de Cavalaria, e coronel Ataíde Cordeiro, comandante da Escola Prática. Depois de ter percorrido as instalações destinadas aos cursos de oficiais e sargentos milicianos, o sr. general Sá Viana Rebelo reuniu-se em demorada sessão de trabalhos com os oficiais da Escola, para atender ao bom rendimento da instrução e às necessidades da unidade.

AS RECLASSIFICAÇÕES NO SERVIÇO MILITAR

Foi publicado o seguinte diploma, pela pasta do Exército: Artigo único. Ao Decreto-Lei n.º 46 545, de 23 Setembro de 1965, é aditado o seguinte artigo: Art. 6.º As reclassificações atribuídas pela junta especial prevista no artigo 2.º, nas categorias de apurados para todo o serviço militar e de apto para serviços auxiliares, só poderão ser alteradas por uma junta especial com a constituição prevista no artigo 3.º.

A PROMOÇÃO A TENENTE

A folha oficial publicou o seguinte diploma: Artigo 1.º São promovidos ao posto de tenente os alufes do quadro permanente do Exército que completam um ano de permanência neste posto.

Art. 2.º Salvo as casos de preferência, a antiguidade dos tenentes oriundos do recrutamento normal da Academia Militar será referida a 1.º de Dezembro do ano em que concluírem com aproveitamento o tirocinio para oficial, antecedida ou acrescida de tantos anos quantos os que a organização escolar do respectivo curso, incluindo aquele tirocinio, exceder ou for inferior a cinco anos.

A PARTIR DE DEPOIS DE AMANHÃ ESTÁ VEDADO AO TRÂNSITO DE VEÍCULOS UM TROÇO DA RUA DE S. MIGUEL

A fim de se proceder a obras de beneficiação, vai ser vedado ao trânsito de veículos o troço da Rua de S. Miguel, entre a Rua de S. Pedro e o Largo de S. Miguel, a partir de depois de amanhã, e durante oito dias.

MARIA DOS PRAZERES CASTANHEIRA DE MOURA CARDOSO FALECEU

Belmira Castanheira Cardoso Mendes e seu marido, Vasco Mendes, António Pedro Castanheira, João Maria Rodrigues Pinho, João António Castanheira Pinho e mais família participam que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, realizando-se o funeral amanhã, dia 15, pelas 11 horas, da igreja paroquial de Lumiar, para jazigo, no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA BARATA

TORRÃO DO ALENTEJO

EDUARDO MARTINS DA COSTA MENDONÇA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 15, pelas 17 horas, na Igreja de S. Francisco, em Torre do Avelar.

AGENCIA BARATA

TORRÃO DO ALENTEJO

EDUARDO MARTINS DA COSTA MENDONÇA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 15, pelas 17 horas, na Igreja de S. Francisco, em Torre do Avelar.

AGENCIA BARATA

TORRÃO DO ALENTEJO

EDUARDO MARTINS DA COSTA MENDONÇA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 15, pelas 17 horas, na Igreja de S. Francisco, em Torre do Avelar.

AGENCIA BARATA

TORRÃO DO ALENTEJO

EDUARDO MARTINS DA COSTA MENDONÇA

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, amanhã, dia 15, pelas 17 horas, na Igreja de S. Francisco, em Torre do Avelar.

Ele merece toda a sua confiança

NOVA EMBALAGEM!



Porque o óleo Fula dá-lhe Pureza, Frescura e Leveza garantidas — na nova embalagem. Estudada cientificamente, a nova embalagem é mais leve, mais resistente, dá ao óleo Fula protecção total e garante a sua pureza absoluta.

Para fritos, saladas e grelhados. V. escolha o Fula, um óleo puro e fresco. V. sabe que pode confiar nele!

Cápsula inviolável — garantia de pureza absoluta.



o óleo Fula tem a cor do Sol

INTENSO FERVOR RELIGIOSO EM TODO O ULTRAMAR NA COMEMORAÇÃO DAS APARIÇÕES

Em todas as paróquias ultramarinas do território português, a passagem do cinquentenário das Aparições de Nossa Senhora na Cova da Iria foi assinalada com cerimónias religiosas largamente concorridas, nas quais se registou o mesmo fervor verificado no Santuário de Fátima.

Em Lourenço Marques, no momento da entrada de Sua Santidade em território português, a multidão que já enchia a Praça Mouzinho de Albuquerque, informada do facto, rompeu em aplausos ao Sumo Pontífice.

Ainda soavam as manifestações de fúlbio da população lourenço-marquina quando o arcebispo de Lourenço Marques, sr. D. Custódio Alvim Pereira, deu início à missa campal que culminou com a comunhão a milhares de pessoas.

Mais de dez mil alunos de todos os estabelecimentos de ensino de Moçambique ofereceram flores à Virgem.

A cerimónia juntaram-se representantes dos clubes desportivos, das casas regionais e outras agremiações da província.

Uma banda e fanfarras das Forças Armadas, colocadas atrás do altar, executaram o toque de continência, no momento da elevação do Santíssimo. Ao Evangelho, a homília do sr. D. Custódio Alvim Pereira foi de louvor a Nossa Senhora de Fátima e de exaltação do significado para Portugal da peregrinação do Papa à Cova da Iria.

Mais de vinte mil peregrinos, muitos dos quais andaram a pé mais de 500 quilómetros, desde longínquas regiões do Sul do Save, afluíram a Namaacha, para, ontem à noite, ali celebrarem o cinquentenário das Aparições.

Depois da via sacra, realizou-se a procissão das velas, ao longo de um percurso de oito quilómetros, constituindo um mar de luz onde todas as etnias, irmanadas na fé, rezavam e cantavam em louvor da Virgem Maria.

84 QUILOMETROS DE MARCHA SEM PARAR

O arcebispo de Lourenço Marques, que presidiu às cerimónias, deu o lugar de honra ao bispo da Suazilândia.

Recolhida a procissão, foi celebrada missa campal à meia-noite, seguindo-se comunhão geral.

Milhares de transistores captavam as emissões do Rádio Clube de Moçambique e da Emissora Nacional, que, em cadeia, davam a transmissão directa das cerimónias de Fátima.

Um europeu, de apelido Borges decidiu efectuar uma peregrinação a pé, na distância de 84 quilómetros, de Lourenço Marques a Namaacha, sem fazer qualquer paragem.

O peregrino quer agradecer, desta forma, a Deus a sua cura de uma doença que, segundo os médicos, era incurável.

Toda a juventude de Quelimane se associou, em massa, às cerimónias comemorativas do Cinquentenário das Aparições, promovidas pela Mocidade Portuguesa, masculina e feminina. As cerimónias, ontem, à noite, iniciadas com uma procissão de velas, prosseguiram esta manhã, com missa campal, que atraiu uma autêntica multidão de fiéis, empenhados em implorar à Virgem de Fátima a paz para Portugal, especialmente nas províncias ultramarinas.

O governador do distrito assistiu aos autos solenes, em que também estiveram presentes os comandantes Militares, da Defesa Marítima e da P. S. P.; presidentes do Município e da comissão distrital da União Nacional; vogais da Junta Distrital, Intendente do distrito, directores e chefes dos serviços, agentes consulares da Suíça, da Noruega e da Dinamarca; representantes das forças vivas, deputações da Mocidade Portuguesa e dos escuteiros de Portugal; professores e alunos de todos os estabelecimentos de ensino e elementos de várias patentes das Forças Armadas, nomeadamente muitas praças.

Também se vieram, todos unidos na consciência de transcendente significado do acto, as tradicionais autoridades suptorionas e crenças, muçulmanas.

Na ausência do bispo de Quelimane, que se encontra em Fátima, presidiu às cerimónias o rev. José Manuel, que, numa empolgante exortação, referiu à hora de jubilo que faz vibrar Portugal, do Minho a Timor.

SEGUIDA COM EMOÇÃO A REPORTAGEM RADIO-DIFUNDIDA

A hora em que o avião que transporta o Santo Padre entrou no espaço aéreo português, o sino da Sé Catedral e os de todas as igrejas tocam festivamente. A emoção da multidão, entre a qual se viam crentes autóctones com seus terços, ondo pela paz em Portugal ao lado dos seus irmãos brasileiros, foi indescritível.

Na Beira, em honra de Nossa Senhora de Fátima realizou-se ontem uma procissão que principiou às 17 horas e 30 e terminou com o lançamento da primeira pedra para um novo templo, que será o monumento diocesano a assinalar o cinquentenário das aparições.

As cerimónias presidiu o vigário capitular, monse. Manuel Barbosa.

Também a província de Angola viveu um extraordinário fervor este memorável 13 de Maio. Com o comércio fechado e todas as actividades praticamente paralisadas, a população recolheu-se e suas casas onde seguiu, emocionada, a reportagem radiodifundida das históricas cerimónias de Fátima.

As notícias chegadas do interior confirmam que ali, como em Luanda, as cerimónias do Ano Jubilar das Aparições de Fátima foram seguidas com jubilo e emoção.

Toda a imprensa da província dedica

IMPORTANTES FIGURAS DA IGREJA EM FÁTIMA NO MÊS DE AGOSTO

A concentração mais notável de personalidades estrangeiras em Portugal deverá verificar-se em Agosto, por ocasião dos dois congressos marcados para aquele mês: o Mariológico Internacional, que se efectuará em Lisboa de 2 a 8, e o Mariano Internacional, em Fátima, de 9 a 13.

O primeiro destes congressos, em que se estudará a doutrina e o culto de Nossa Senhora nos primeiros oito séculos da Igreja, reunirá largas dezenas de intervenientes, entre os quais figuram muitos professores universitários, pelo que se pode afirmar que, na realidade, se trata de uma reunião religiosa de alto nível. No Congresso Mariano, de carácter mais popular, será debatido o tema «Maria, mãe da Igreja e a sua intervenção no decurso dos séculos a favor do povo cristão».

Entre as grandes figuras da Igreja que estarão presentes nessa altura em Portugal e entre os peregrinos que virão em Agosto ao nosso País, contam-se alguns deslocados de países da Cortina de Ferro, teólogos ortodoxos e alguns protestantes europeus. Virá também a Portugal durante as comemorações cinquentenárias o bispo de Lourdes.

as suas páginas ao histórico acontecimento e, desde as primeiras horas da manhã, sintonizaram-se os receptores, para que a Cova da Iria estivesse mais perto, se possível, dos corações que o seu espírito anima.

O jornal «O Comércio» dedica toda a sua primeira página às notícias e crónicas sobre o Jubileu e a presença histórica do Papa, e o «Diário de Luanda» consagra toda a sua edição ao significado das cerimónias, inserindo uma vasta documentação fotográfica.

Através do matutino «O Comércio», o arcebispo de Luanda dirigiu uma mensagem à população de Angola, na qual exalta o significado da presença do Sumo Pontífice na Cova da Iria, frisando que o Papa não visita Fátima como Chefe da Igreja mas sim como Pastor de Cristo e Grande Peregrino a lembrar aos homens a mensagem dulcíssima da

Virgem, para que reine no Mundo a concordia e a paz ensinadas por Cristo.

As cerimónias do Jubileu de Fátima em curso em Bissau atingiram um dos seus mais altos momentos anteontem, com a realização da procissão das velas, desde a entrada da cidade até à Sé Catedral, em que se incorporaram milhares de fiéis civis e militares de todos os ramos das Forças Armadas.

Depois, na Sé Catedral, o prelado apostólico, D. Amândio Neto, coadjuvado por oito sacerdotes, celebrou missa solene e deu a comunhão a centenas de pessoas.

Ontem, o sr. D. Amândio Neto lançou a primeira pedra da futura Igreja do Sumo Pontífice na Cova da Iria, frisando que o Papa não visita Fátima como Chefe da Igreja mas sim como Pastor de Cristo e Grande Peregrino a lembrar aos homens a mensagem dulcíssima da

Virgem, para que reine no Mundo a concordia e a paz ensinadas por Cristo.

MENSAGEM DO PRESIDENTE COSTA E SILVA AO SUMO PONTÍFICE

BRASILIA, 13. — O presidente do Brasil, marechal Costa e Silva, telegrafou, ontem, ao Papa Paulo VI, a apresentar-lhe os votos das maiores felicidades na sua peregrinação à Cova da Iria. O chefe do Estado brasileiro autorizou que sejam dispensados do ponto os funcionários públicos federais que foram a Portugal participar na peregrinação ao Santuário de Fátima.

A imprensa brasileira continua a dar amplo relevo ao noticiário sobre o jubileu das Aparições da Virgem Maria em terra portuguesa. — (ANI)

teontem, procissões das velas.



Peregrinos de todos os pontos do Mundo lado a lado em Fátima



Paulo VI lendo a sua homília

PAPEL RELEVANTE DA P. V. T.

Indescritível, difícil de narrar, mas a verdade é que, durante toda a noite de sexta-feira e na madrugada de sábado, continuaram a afluír à Cova da Iria milhares e milhares de peregrinos, utilizando todos os meios de transporte disponíveis.

Os parques de estacionamento, eterno problema de Fátima, não chegaram, uma vez mais, a despeito de o A. C. P., à última hora, ter conseguido mais um recinto nas proximidades do Santuário. Cabe, na emergência, papel relevante à P. V. T., com acção destacadíssima da orientação de trânsito e estacionamento das viaturas chegadas aqui.

A difícil, muito difícil, nos apontamentos que forçosamente têm de ser tomados do acontecimento, fornecer até às primeiras horas da manhã de ontem, dia 13, tenham aparado na Cova da Iria e nas imediações para cima de cem mil viaturas automóveis.

O problema maior reside agora na circunstância de, em virtude das fortes chuvas que caíram, os pisos de alguns dos parques se terem transformado em lamaçais, de onde as viaturas estacionadas, vão ter grandes dificuldades para sair.

Ir a Roma e não ver o Papa... Estar em Fátima e não vislumbrar o Santo Padre aconteceu a milhares de peregrinos que tiveram de se espalhar ou

concentrar nas ruas adjacentes à esplanada do Santuário, completamente repleta de povo e onde deixou de haver lugar para mais um... Impossível passar, e até mesmo nós lutámos para conseguirmos trabalhar. Mas há que sofrer e aceitar com resignação o contratempo. Não se vê, mas ouve-se o Papa, pelos muitos altifalantes espalhados na Cova da Iria. Peregrinos estrangeiros: da Itália, da Espanha, da Áustria, da Irlanda, da Alemanha, da França e até do Vietnam, comprimiram-se e transbordaram na esplanada. Cá fora, não se via Sua Santidade, mas o que interessava era ouvi-lo já que mais não era possível.

Apertos e emoção pela presença de Paulo VI provocaram desmaios e, conseqüentemente, mais trabalho aos precários serviços do corpo médico.

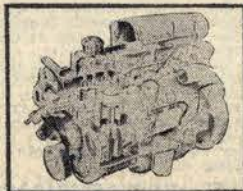
(LER REPORTAGEM DE FÁTIMA NAS PÁGINAS 11.ª A 14.ª)



Uma rude mulher de trabalho e o seu menino — testemunho sempre igual, mas único, da fé do povo. Repare-se no pormenor impressionante das duas mãos dadas acima da cabeça da mulher

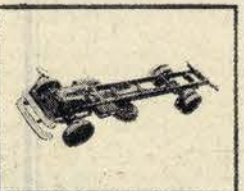
ELES E ELAS

por everson



Novo motor Bedford 145 BHP (7.634 c.c.) de 4 tempos de injeção directa. Cambota de 7 apoios. Seis pernes de cabeça por cilindro. Arrefecimento por circulação de água ao nível da parte superior do bloco. Lubrificação ideal em todos os regimes de rotação.

Chassis super-resistente com reforços incorporados de origem. Travessas de concepção inteiramente nova, ultra-leves. Duplo para-choques de aço prensado, fixo no chassis para maior protecção da cabine avançada. Dez pernes por roda. Direcção assistida para maior facilidade de condução.



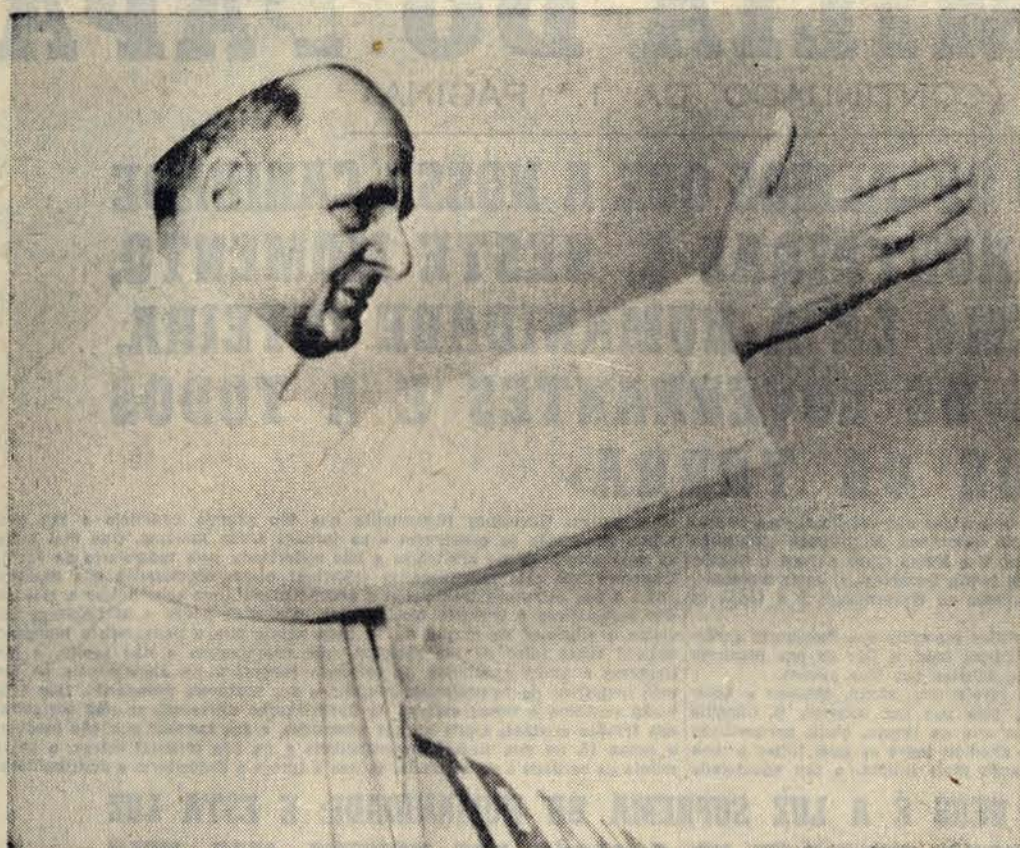
MAIS FORÇA
MAIS SEGURANÇA
MAIS DURAÇÃO
MAIS CARGA



MENOS ESFORÇO
MENOS RISCOS
MENOS DESGASTE
MENOS DESPEZA



na gama **BEDFORD** encontra o seu camião



A partida de Roma, o peregrino branco saudou a multidão que foi ao aeroporto de Fiumicino exprimir-lhe votos de boa viagem

Sobre uma Alcatifa de Nuvens Brancas

A CAMINHO DA TERRA PORTUGUESA ONDE HÁ PRECISAMENTE MEIO SÉCULO ALGO OCORRERA DE SOBRENATURAL

DE MANUEL FIGUEIRA ENVIADO ESPECIAL DO «SEculo»

Quando deixamos a cidade a caminho do Aeroporto de Fiumicino, as primeiras claridades da alvorada envolviam Roma. Pouco passava das 4 horas e a temperatura era amena. A despeito do escasso tráfego, os 40 quilómetros que vão da Cidade Eterna até ao aeroporto, tiveram de ser vencidos a uma velocidade, porque uma neblina persistente quase impedia a visibilidade.

As 5 horas, os homens da informação começaram a afilur. Para lá da sua presença nada dava a perceber a proximidade de um grande acontecimento. E, no entanto, não tardaria que, daquele mesmo local, o Sumo Pontífice desse início a um acto verdadeiramente transcendente — ao demandar, no avião português que o aguardava, a terra portuguesa de Fátima, onde, há precisamente meio século, algo ocorrera de sobrenatural: o aparecimento da Virgem Santíssima a três humildes pastores da Cova da Iria.

A essa mesma terra portuguesa, que, na distância destas cinco décadas, se converteu em puzel de fé e de esperança, lá deslocar-se agora, como peregrino, o próprio sucessor de Pedro, em acto de fé e penitência — como o proclamou o Santo Padre —, a implorar à Virgem a paz para a Igreja e para o Mundo.

Em tanto, e apesar da hora matutina, quando o sol se erguia, já, pondo fulgores de luz em toda a volta, umas dezenas de populares começaram a aglomerar-se sobre o vadiado que cruzava o fim da pista. Era baixo, uma catifa vermelha fora estendida, desde a entrada do Caravelle, da T. A. P., até ao ponto (distanciado cerca de 30 metros) onde Sua Santidade desceria do automóvel que o transportou.

Em volta, viam-se alguns altos dignitários da Santa Sé e representantes do Estado Italiano. Eram 6 e 15, precisamente, quando, acompanhados de um cortejo de sete viaturas, chegaram os cardeais Tisserant e Cicognani, decano do Sacro Colégio e secretário de Estado.

Poucos minutos volvidos, de pé, em carro descoberto, chegou o Papa, acenando carinhosamente às duas ou três centenas de populares que o aclamavam.

Caminhando lentamente, por não desejar furtar-se às saudações, Paulo VI levou quase cinco minutos a percorrer a curta distância que o separava da escada de acesso ao avião, junto do qual se encontravam o presidente da T. A. P., eng. Vaz Pinto, o comandante, Amado da Cunha e o chefe de cabina Orloff. Esteves, que cumprimentaram Sua Santidade, acompanhando-o depois até à cabina, especialmente preparada no interior da aeronave.

Todos os demais passageiros, quer a comitiva privada do Sumo Pontífice, quer os jornalistas que o acompanhariam na viagem, se encontravam já a bordo.

«É TÃO SIMPLES! E ESTENDE-NOS A MÃO SEM A PREOCUPAÇÃO DE QUE A BEIJEMOS...»

Após terem começado a funcionar os reatores, fez-se ouvir a voz de uma das assistentes de bordo. Em palavras soltas, a T. A. P. afirmava o quanto se sentia honrada por receber num dos seus aviões Sua Santidade o Papa. As 8 e 41 o aparelho descolava para uma viagem que duraria cerca de duas horas e quarenta minutos, a altitude de 10.500 metros e a uma velocidade de cruzeiro de 800 quilómetros-hora.

A extrema simplicidade de Paulo VI, a sua simpatia humana, foi a primeira

nota a impressionar aqueles que tiveram o estudo de contactar com ele. — E tão simples! E estende-nos a mão, sem a preocupação de que a beijemos... — dizia, comovida, uma das assistentes de bordo, a qual foi uma das primeiras mulheres (as hospedeiras da T. A. P., sr.^{as} D. Maria Figueira e D. Maria Santos Vaz) que tiveram o privilégio de participar numa viagem do Sumo Pontífice.

SÓZINHO, EM MEDITAÇÃO, SENTADO DIANTE DO CRUCIFIXO ESCULPIDO POR PIRRONE

Aos vinte minutos de voo, atingiram a Sardenha. Paisagem salpicada de fiapos de algodão que aos poucos se foram adensando, formando extensa e bela alcatifa suspensa entre o céu e a terra. Caminho de nuvens brancas sob o avião do Santo Padre.

Sentado diante do crucifixo de prata esculpido por Giuseppe Pirrone, Paulo VI seguia, sózinho, em meditação, apenas interrompida, de quando em quando, pela presença do seu secretário, mons. Macchi.

Passadas as 7 e 30, o Papa aceitou o pequeno almoço, enquanto lá servido a todos os restantes passageiros. Mas limitou-o a uma chávena de chá e a uma torrada. Numa mesa adornada com singelo bom gosto, um ramo de cravos amarelos, e um serviço de louça especialmente mandado executar pela TAP para esta excepcional circunstância: porcelana Vista Alegre com as armas pontificais.

UM QUARTO DE HORA DE ESTREITO E PENHORANTE CONVÍVIO DOS JORNALISTAS COM O PONTÍFICE

As 8 horas, um súbito rumor fez levantar todos os passageiros. Paulo VI, saindo da sua cabina privada, cruzava a cabina seguinte onde viajavam os cardeais e os outros membros da sua comitiva, assim como o presidente da T. A. P. Não tardaria que chegasse à cabina onde iam os jornalistas.

Os flashes dos operadores de TV e cinema, e os reportagens fotográficas, inundaram de luz o aposento. Paulo VI apareceu. Um a um, os homens da Informação foram-lhe apresentados. Majestade que se impõe sem gestos, nem frases especiais. Um olhar claro, de estranha profundidade, a iluminar um sorriso que mais se adivinha do que se vê, extraordinária afabilidade, simplicidade comovedora. Atento, escuta cada palavra que lhe é dirigida, e responde e agradece as manifestações de respeito e simpatia.

Mons. Macchi acompanha-o e, às vezes, traduz uma ou outra palavra que o Santo Padre, por não ter entendido, pede para ser repetida. A cada jornalista, o Papa oferece um rosário e uma medalha, encerrados em pequenas bolsas de camurça com a inscrição das armas pontificais, em dourado.

Um jornalista português, tomando nas suas mãos a mão que Paulo VI lhe estendia, moveu-se até às lágrimas. — Sou português, e agradeço a Vossa Santidade a honra que dá a Portugal.

Durante um quarto de hora, o estreito e penhorante convívio dos jornalistas com o Pontífice. E, logo que ele se retirou, a cabina ganhou as ressonâncias características da redacção operosa de um grande órgão da Imprensa. Vibravam os teclados das máquinas de escrever; conferiam-se informações. Ninguém pretendia guardar qualquer «caixa» para si próprio: tudo quanto valia a pena levar ao conhecimento do pú-

blico, em todo o mundo, devia ser dito... Forçadamente ausente, somente o retinir dos telefones.

O PRESIDENTE DE GAULLE E O GENERALÍSSIMO FRANCO SAUDAM O GRANDE PEREGRINO

Entretanto, o avião voava já sobre território espanhol e era agora escutado por cujas a jacto das Forças Armadas.

Depois de uma mensagem do presidente De Gaulle, recebida a bordo no momento em que o Caravelle, que transportava o Papa, cruzava o espaço aéreo francês, na Córsega, chegava outra mensagem de outro Chefe de Estado, o generalíssimo Franco, em seu nome e no do povo do seu país, testemunhava ao grande peregrino a sua filial devoção. A uma e à outra mensagem Paulo VI mandou responder imediatamente.

Nos seus aposentos privativos o Santo Padre recebeu depois o sr. eng. Alfredo Vaz Pinto, com quem conversou alguns instantes.

— Quero agradecer-lhe a satisfação que nos deu, transportando-nos num avião português a Fátima! — Estamos encantados com os vossos serviços e com a diligência e distinção do vosso pessoal. Para todos vão as nossas bênçãos!

Depois da breve audiência, Paulo VI recebeu todos os membros da tripulação do Caravelle, fazendo-lhes oferta de fotografias autografadas, de flores e medalhas. Também teve, para cada um, generosas palavras de apreço. Foi então deixado ao país, sob o olhar do território espanhol, o Santo Padre deslocou-se ainda à cabina de pilotagem.

FIM DO PRIMEIRO DE UMA SÉRIE DE INOLVIDÁVEIS ACONTECIMENTOS

Entrado no espaço aéreo português, o avião do Santo Padre iniciou a descida. Eram 9 e 5, e os jactos espanhóis, numa manobra vistosa, haviam cessado a escolta de honra que mantinham desde a costa mediterrânica.

Através da instalação sonora de bordo, a TAP reiterou os agradecimentos à Sua Santidade pela honra da sua presença numa das suas aeronaves. E anunciou, pouco depois, que o Caravelle, antes de aterrar, sobrevoaria o Santuário de Fátima.

Perfurando a camada de nuvens, agora escuras, que se interpunha, roubando a visão da terra, o aparelho descreveu uma larga curva, avançando, depois, a baixa altitude. Percebiase, do alto, que a chuva havia caído, abundante, não muito antes... E, conforme nos aproximávamos da Cova da Iria, as nuvens mostravam-se de várias, cada homem, mulher ou criança, seria, por certo, um peregrino — a engrossar a multidão dos fiéis que, em Fátima, aguardaria a chegada do Pontífice para, com ele, em comunhão de fé e penitência, rogar à Virgem a paz para o Mundo.

E quanto mais desejamos, e se nos tornava possível abarcar, numa panorâmica emocionante, o quadro majestoso de que a basílica de Fátima era o ponto focal, ganhávamos a sensação de viver, espiritualmente, um momento espontâneo — de ascensão. Como se o céu e a terra se confundissem no clamor de uma oração que não ouviamos — mas seguramente podíamos sentir...

Eram 9 e 45, o Caravelle tocou o solo da pista de Monte Real, numa manobra perfeita que arrancou aplausos aos passageiros. Para o jornalista, o primeiro de uma série de inolvidáveis acontecimentos... Terminara.

CRISTO DESCE ATÉ NÓS DE BRAÇOS ABERTOS NA PESSOA DO SEU REPRESENTANTE NA TERRA: PAULO VI

Milhares de lenços brancos acenando para o céu de Fátima. Milhares de peregrinos que ergueram os olhos para as alturas. Milhares de vozes num grito de enorme alegria.

A chuva não os perturbava, nem sequer os molhava.

No céu cinzento, um ponto negro e um ruído surdo. Depois, o ponto negro desenhou-se melhor, mostrando umas asas metálicas.

Os lenços acenaram com mais vigor e a Ave-Maria foi rezada com mais ardor. Ouviram-se cânticos. Os corações tornaram-se tão grandes, tão grandes, que invadiram o Universo.

Não estava previsto que o avião da T. A. P., que transportou Sua Santidade o Papa Paulo VI desde Roma até Portugal — e que, fim da tarde, o levou ao regresso à Cidade Eterna —, sobrevoasse a Cova da Iria.

Foi, por isso, tanto maior a alegria dos peregrinos reunidos em Fátima quando os alifantes confirmaram o que os olhos viam: «O avião do Santo Padre está a sobrevoar a Cova da Iria!».

Houve palmas e vivas. «Viva o Papa!» E tudo o mais que naqueles momentos se viveu em Fátima é difícil de descrever. Pode dizer-se que uma grande, enorme, alegria invadiu todos — agrupados os milhares de peregrinos que, incapazes de atingir a Cova da Iria, ficaram ao longo da estrada que liga a terra-santuário ao aeródromo.

Ficaram à chuva e ao frio. Gelava-lhes a carne, talvez, mas o calor que lhes ia nas almas era suficiente para tudo suportarem.

E do Santuário ao aeródromo surgiu uma linha deslumbrante de lenços acenando. Quarenta quilómetros de povo de alma aberta para receber a visita do representante de Cristo.

Pouco a pouco, o Caravelle, com o brasão de Sua Santidade, foi-se fazendo à vista molhada, perigosamente molhada.

A aterragem foi das mais perfeitas de que há memória para aviões de aquele tipo e naquelas condições.

O piloto do avião cumpria a missão com tal segurança que mereceu aplausos.

Entretanto, chegaram à Base de Monte Real os srs. Presidentes da República, do Conselho e das duas Câmaras do Parlamento e membros do Governo e outras entidades oficiais, civis e militares, além do núncio apostólico e do embaixador de Portugal junto da Santa Sé. Estas autoridades tomaram lugar nas tribunas que lhes estavam reservadas, junto à pista, aguardando ao avião estacionasse.

Foi precisamente no extremo da passarela vermelha, onde veio a ser colocada a escada móvel, que ficou a porta do Caravelle, por onde saiu ao encontro dos portugueses e dos peregrinos de Fátima, o Sumo Pontífice. A chuva parara por momentos.

Ansiedade. A porta do Caravelle abriu-se em negro. Seguiram-se breves segundos que mais pareciam longas e intermináveis horas. De súbito, um vulto branco começou a descer a escada de honra. O Papa Paulo VI surgiu, no cimo da escada, de braços abertos para os

OS SINOS DE ESPANHA REPLICARAM EM FESTA E 200 000 POMBAS VOARAM PELOS CÉUS

MADRID, 13. — Mais de 200 000 pombas, símbolo da paz, voaram pelos céus da Espanha, ao serem largadas, quando o avião que transportava Paulo VI para Fátima sobrevoou o país. Simultaneamente os sinos de todas as igrejas replicaram festivamente. O chefe do Estado, generalíssimo Franco, enviou um telegrama a Sua Santidade, quando o Caravelle passou sobre esta cidade, escutado por cascas a jacto da Força Aérea Espanhola.

A mensagem do generalíssimo Franco dizia: «Respondendo com emoção à vossa mensagem fraternal e à vossa bênção para a nação espanhola, a Espanha saudava-vos com imensa alegria e filial veneração, ao mesmo tempo que faz ardentes votos pelo êxito da vossa viagem e renova a adesão dos espanhóis ao Vigário de Cristos».

Paulo VI respondeu ao chefe do Estado, com o seguinte telegrama: «Dessejamos enviar a V. Ex.^a, ao vosso governo e a toda a Espanha, uma saudação cordial. Patenteamos os nossos agradecimentos pelas manifestações de apreço filial e os nossos votos fervorosos de crescente prosperidade cristã para esta nação católica e muito amada, que abençoamos de todo o coração, implorando para ela a constante assistência divina. — (F. P. R.-ANI)»

«LEVAMOS CONNOSCO DESEJOS E ESPERANÇAS DA AMADA NAÇÃO ITALIANA» (MENSAGEM A SARAGAT)

CIDADE DO VATICANO, 13. — O Papa Paulo VI enviou ao presidente da república italiana, Giuseppe Saragat, de bordo do avião que o levou a Fátima, a seguinte mensagem:

«Ao momento em que, como peregrinos da paz e da oração, deixamos o território italiano, por curto tempo, a fim de nos deslocarmos a Fátima, na ocasião do Cinquentenário das Aparições da Virgem Santíssima, desejamos enviar-vos e a todo o povo italiano as nossas saudações especiais, assegurando-vos que levamos connosco, nesta viagem, as aspirações, desejos e esperanças da amada nação italiana pela consolidação da paz no mundo e, invocando para a Itália progresso ordeiro, concordia produtiva e uma vigorosa afirmação dos princípios morais e religiosos, damos-vos, do coração, como testemunho do nosso afecto e boa vontade, a nossa bênção apostólica».

(ANI-F. P.)



Primeira saudação do Papa aos portugueses, mal emergiu da cabina do Caravelle, no Aeroporto de Monte Real

mento de frieza perante os mais transcendentes acontecimentos, que sentem mas não exteriorizam, não conseguiram evitar que as mãos se lhes unissem num aplauso, a que Paulo VI, mais tarde, veio a corresponder, especificamente.

Antes de descer a escada, em direcção às autoridades que ao fundo o aguardavam, Paulo VI deu a sua bênção à tripulação do avião.

PORTUGAL NA HORA GRANDE PAULO VI: AMÉRICO THOMAZ:

«Vamos a Fátima com a humildade do peregrino que empreende uma longa viagem»

«O pequeno e modesto templo de Fátima situa-se nesta terra de Santa Maria»

Principiava a cerimónia solene de boas-vindas. Visivelmente emocionado, espelho do sentir de todos os portugueses, o Presidente Américo Thomaz dirigiu-se, nestes termos, ao Sumo Pontífice:

Beatíssimo Padre: Esta Nação, cuja terra Vossa Santidade acaba de pisar, nasceu há mais de oito séculos e sempre tem vivido sob o signo de Cristo. Não firmo sem o seu apoio e a sua luz ardente o seu zelo cristão, que antecede a Vossa Santidade, de

venerada memória, há muito a proclamaram Nação Fidelíssima entre as demais. Consideramos parte da nossa história a nobreza do título, que não ostentamos com orgulho, mas apenas como indicativo de um dever apostólico a cumprir. Foi por isso profunda a emoção que se apoderou deste povo e vibrante o seu júbilo ao saber da decisão do Santo Padre de vir a Fátima no dia mais simbólico do ano em que se celebra o Cinquentenário das Aparições. Estou certo de que Vossa Santidade não haverá experimentado surpresa perante as expressões de regozijo que lhe hajam chegado; e tão-pouco haverá estranhado a intensidade do sentir que a todos anima. A mim só me compete ser junto de Vossa Santidade o intérprete da consciência geral, e em nome dos meus conterrâneos e do meu sentir, saudar-lhe Vossa Santidade e, com a alegria cristã das boas-vindas, pedir-lhe que aceite as homenagens da nossa filial devoção.

Voi Vossa Santidade orar no Santuário de Fátima, e humildemente pedir a Deus as graças da Justiça e do Amor e da Paz entre os homens. O pequeno e modesto templo de Fátima situa-se nesta Terra de Santa Maria; mas transcendente, e sabemos bem que pertence por igual e a patrimônio espiritual de todas as Cristandades; e por todo esse Mundo além constitui símbolo ferrenho de entendimento e de fraternidade. Despojado das grandezas terrenas, perante a nudez austera de um altar simples, voltado para multidões que vieram pelos mais árduos caminhos, rodeado por cardeais e bispos de muitas paragens, Vossa Santidade falará aos homens, e a voz do Papa ressoará mais uma vez ao serviço do bem comum, e para consolidação dos que sofrem, esperança dos que hesitam, e esclarecimento de todos. Ao mesmo tempo Soberano e Servo dos peregrinos, Vossa Santidade assinala com a sua presença em Fátima um momento dramático da vida espiritual e moral do povo português, e enriquece com as suas preces pelo Paz de quantos dirigem à Providência Divina um apelo angustiado de cominação e de auxílio.

Sómente posso falar em nome desta Nação Fidelíssima, embora saiba da muita emoção com que o vasto mundo cristão ocorre à peregrinação piedosa presidida, no Santuário de Fátima, pelo Sumo Pontífice em pessoa. Sómente posso falar pela Nação Portuguesa, e é em nome deste povo, conhecedor do seu ânimo e da sua fé, mandatário para expressão da sua voz, que eu significo a Vossa Santidade quanto nos sentimos honrados com a Sua Augusta presença, e que pretendo testemunhar-lhe o nosso respeito, a nossa devoção e a nossa fidelidade, com os votos ardentes, que formulamos, pela glória do Seu pontificado.

Uma salva de palmas sublinhou estas palavras. O Sumo Pontífice agradeceu com um aceno e a sua simpatia imensa. Preparou-se, então, para falar. O sr. almirante Américo Thomaz manteve-se de pé, em sinal de respeito. Paulo VI pediu-lhe que se sentasse, recordando com o seu gesto que verdadeiramente a Vossa Santidade quanto nos sentimos honrados com a Sua Augusta presença, e que pretendo testemunhar-lhe o nosso respeito, a nossa devoção e a nossa fidelidade, com os votos ardentes, que formulamos, pela glória do Seu pontificado.

Quando, finalmente, o Chefe do Estado tomou lugar no caderal que lhe destinavam, as lágrimas balançaram-lhe nos olhos — emoção que não procurou esconder, levando a mão para enxugar



Paulo VI entre o Chefe do Estado, o Presidente do Conselho, os membros do Governo e altos dignitários da Igreja, na tribuna armada no Aeroporto de Monte Real

Entretanto, grossos pingos de chuva começaram a cair e em breve eram batedas de água.

* A BENÇÃO DO PAPA PARA OS JORNALISTAS

Paulo VI subiu os poucos degraus para a tribuna logo seguido pelo sr. Presidente da República, pelos membros da comitiva pontificia e pelo Governo português. Os aplausos continuavam. Para os jornalistas, o Papa teve um aceno especial, sorriso e abençoou-os, sempre com a mão esquerda sobre o coração. Os seus lábios deixavam escapar palavras de agradecimento.

O Sumo Pontífice encaminhou-se para o caderal que lhe estava destinado, tendo à sua esquerda o sr. almirante Américo Thomaz e o Governo português, e à direita os membros da sua comitiva, que eram: mons. Pasquale Macchi e mons. Bruno Bossi, secretários particulares de Sua Santidade; prof. dr. Domenico Fontana, médico de Sua Santidade; cavaleiro Franco Cezzi, ajudante de câmara; cardeal Eugénio Tisserant, decano do Sacro Colégio; cardeal Amleto Giovanni Cicognani, secretário de Estado; mons. António Samoré, secretário da S. Congregação dos Negócios Eclesiásticos Extraordinários; mons. Angelo Dell'Acqua, substituto do Secretário de Estado; mons. Mário Naselli Rocca Di Cornigliano, mestre de câmara de Sua Santidade; mons. Luigi Ciampi, mestre do Sacro Palácio Apostólico; mons. Paolo Marcinkus, da Secretaria de Estado de Sua Santidade; mons. Piergiovanni Di Nicola, secretário do cardeal secretário de Estado; coronel Spartaco Angelini, comandante da Gendarmaria Pontificia; prof. Raimondo Manzini, director do «Observatore Romano»; padre Antônio Stefanizzi S. J.; director-técnico da Rádio Vaticano; padre Paolo Almeria S. J., da Secretaria de Estado de Sua Santidade; comendador Luigi Felici, fotógrafo pontifício; Camillo Cibini, oficial da Gendarmaria Pontificia; Carlo Franceschini, brigadeiro da Gendarmaria Pontificia; e Quinto Bocca, brigadeiro da Gendarmaria Pontificia.

A TERRA SANTA DE FÁTIMA EXULTOU DE VIBRANTE CONTENTAMENTO COM A PRESENÇA DO VIGÁRIO DE CRISTO NO MESMO LOCAL E SOB O MESMO CÉU ONDE OS PASTORINHOS VIRAM A SENHORA HÁ CINQUENTA ANOS

COVA DA IRIA (Dos nossos enviados especiais) — Depois do cortejo de luz que inundou este Santuário, tal como aquele que cercava, por seis vezes, a Senhora, quando do desceu do Céu, veio a madrugada desta dia maior e o azul da manhã tornou-se mais azul, um azul que era a esperança desta mil-
lhão de peregrinos. Noite fora foi um grilo de fé, de esperanças e de amor. Há muito que um sacerdote celebrou a primeira missa deste dia 13. Mas o cantar do galo, a anunciar a madrugada, foi abafado pelo cântico imenso de uma vila que parecia não ter fim.

Uma luz mais forte, porém, não tardaria em iluminar todo este vasto terreno sagrado de Fátima. Uma luz mais intensa do que todos os lumes que piscaram na noite, como rios cintilantes a desaguarem num grande lago de fogo. Era a luz do Vigário de Cristo, que, em pessoa, vinha satisfazer a aspiração, o desejo, a certeza ardente que andavam na alma de todo o povo, tanto português como de outras nações. Todos julgavam que Fátima, aquele mesmo lugar onde Nossa Senhora veio falar a três crianças, e, através delas, comunicar a toda a Humanidade a mensagem da oração e penitência, que tão necessária era para salvar o Santo Padre, como adeus Cristo na Terra, não deixaria também de vir. E ele mesmo o disse que viria a Fátima para venerar a Virgem Maria e invocar a sua intercessão a favor da Paz, da Igreja e do Mundo. E, assim, se fez.

● DEVE TER EXCEDIDO MILHÃO E MEIO O NÚMERO DE PEREGRINOS

● MAIS DE CEM MIL VIATURAS AUTOMÓVEIS EM FÁTIMA

Durante a noite, quem dormiu em Fátima? Poucos, muito poucos de tantos que se encontravam ali. Foi noite de vigília e de oração, de súplicas e de cânticos religiosos, de rumores de muitas vozes. Fátima, aquela cidade recolhida, a romaria de peregrinos não cessou durante a noite. Continuaram a chegar. Todos os caminhos tinham o seu vertice em Fátima. Contavam-se a vista de perto e de longe. Para quem desejava rezar perante o altar de Nossa Senhora e assistir às cerimônias, que haviam de se realizar com a presença do Santo Padre e do Papa Paulo VI, não havia distância. Não havia sacrifícios, não havia fadigas. Das cidades, das vilas e das aldeias de Portugal, dos vales e dos montes, o chão marcava as pegadas de muitos que caminhavam a pé, com o destino marcado para Fátima. A chuva continuava a cair. Ninguém se arrependia de ter partido. A lama era pesada dos passos de quem caminhava, mas ninguém deixava de calçar a terra e prosseguir na sua marcha de fé.

Fátima era para todos o destino desejado de fidelidade e de amor a Nossa Senhora. Todos haviam deixado as suas casas, ricos ou pobres, de bem-estar e de fortuna, de humildade e de arrogâncias materiais, com a mesma sensação, uma profunda sensação de render as homenagens do seu coração e da sua fé à Virgem Imaculada e de assistir às cerimônias da presença do Papa Paulo VI, presença que havia de ficar na história de Portugal e do Mundo pelo significado da visita e pelas expressivas afirmações produzidas, que haveriam de fazer eco, não apenas na alma dos portugueses mas também haviam de ter longas e vibrantes ressonâncias em todos os cantos do Universo. A todos os ângulos do Mundo haveria de chegar o que, de viva voz, se dissera no momento da chegada do Papa Paulo VI, em todos os horizontes da Terra haveria de penetrar a projecção desta viagem do Sumo Pontífice.

Durante a noite, chegaram a Fátima, não apenas os que caminhavam a pé, mas também muitos e muitos dos que se haviam feito transportar em autocarros, em automóveis e noutros meios de condução.

Madrugada alta. O povo não deixou de ter como rumo do seu pensamento e do seu sentimento a terra sagrada de Fátima. Os que caminhavam a pé, muitos deles descalços, levavam consigo o fervor da penitência, levavam no coração uma prece a Nossa Senhora. A Cova da Iria apresentavam-se de manhã, o aspecto impressionante de uma multidão que se adensava e que crescia. Pelas sete horas, quantos milhares estariam já ali? Era difícil calcular com exactidão. A essa hora diziam alguns que já havia ultrapassado o milhão. Mas, a verdade, é que faltavam algumas horas para chegar o Papa e para começarem as cerimônias, e, pelas estradas, avançavam ainda muitos e muitos peregrinos.

Fátima haveria de ser, no dia de ontem, uma das terras mais pequenas do Mundo e que haveria de comportar, em poucas horas, o que nenhuma outra comportaria em tão pouco tempo. E não faltou muito para se ter dito a certeza. De momento a multidão, a multidão tomava maior volume. Era um mar de gente que se agitava pelo seu amor a Nossa Senhora.

Mais gente caminhava para Fátima. Uma multidão que corria, que havia chegado tarde e que não queria deixar de estar presente à cerimônia, que haveria de ser inesquecível, da visita do Papa Paulo VI ao Santuário de Nossa Senhora, para rezar perante o altar da Virgem Santíssima e fazer as suas súplicas de paz e de caridade. De manhã, pelas estradas, que conduzem a Fátima, já não havia infelizes padecentes de dores físicas. Esses já haviam chegado, embora martirizados pelas dores das suas chagas ou pelo sofrimento moral dos seus padecimentos, que não provocavam dores, mas não deixam de ser flagelo de uma existência humana. Esses, na ansia de um conforto espiritual, ou na esperança de um milagre, foram muito cedo. Muitos haviam chegado dois e três dias antes.

REPIQUE DE SINOS E BUZINAS DE AUTOMÓVEIS ANUNCIAM O GLORIOSO DIA 13

Às 9 horas, celebrou-se a renovação da Consagração de Portugal à Coroa do Jesus e de Maria e da diocese

de Leiria à sua padroeira, autêntica apoteose ao Imaculado Coração de Maria. Daí, às 6 horas, teve lugar o turno de adoração ao Santíssimo Sacramento para as peregrinações inscritas. As orações fizeram-se ouvir, repetidamente, em turnos, até que se procedeu à bênção e reposição daquele, reguindo-se a missa e comunhão geral. Penitentes, a toda a hora, cumpriam as suas promessas e os enfermos, ou os mais combatidos, eram carinhosamente auxiliados pela numerosa legião de servitas, este ano incomensavelmente aumentada, em obediência ao seu tema de Fé, Esperança e Caridade.

O romper do dia foi assinalado no Santuário com o repicar dos sinos e pelo ruído enervador das buzinas dos autocarros e automóveis. Nessa altura, detras da tribuna onde o Santo Padre dali a algumas horas celebraria missa, o legado da Igreja, o cardeal-patriarca de Lisboa e o bispo de Quelimane, ali de vinte e quatro outros bispos, parabenizavam-se para a concelebração episcopal, a qual se iniciou às seis horas exactas.

Entretanto, a esplanada encontrava-se já repleta de devotos e no exterior milhar de pessoas movimentavam-se ainda, tentando alcançar o recinto. Desde as 4 e 35 que uma chuva miúda e um frio intenso se faziam sentir neste santuário. Apesar disso, os católicos que enchem o recinto assistiam à cerimônia descobertos, com as roupas já enfiadas pela chuva e pela neblina de toda a madrugada.

No momento próprio da missa, oitenta sacerdotes, seminaristas iniciaram a distribuição da Sagrada Eucaristia pelos romieiros. A comunhão geral prolongou-se por algumas horas. Mais de um milhão de partículas foram distribuídas aos fiéis durante as cerimônias de ontem.

O AVIÃO COM O SANTO PADRE SOBREVOA O SANTUÁRIO

Nove e trinta. O avião em que o Papa Paulo VI fazia a sua viagem, sobrevoa Fátima. Agitaram-se lenços, numa entusiástica saudação a Sua Santidade. Foi o primeiro momento de insubornável sensação de alegria. Entocaram-se cânticos em louvor de Nossa Senhora. O aparelho dos Transportes Aéreos Portugueses continuava a voar sobre Fátima e Cova da Iria e a multidão telava em agitar lenços, numa saudação de enorme alegria, de enorme júbilo.

Quando o avião tomava o rumo do aeroporto de Monte Real, começavam a chegar à tribuna pontifícia os primeiros convidados. Chovia, chovia bastante. Os peregrinos rezavam o terço. Como se fosse, apenas, uma voz, ouvia-se: «San-

ta Maria, Mãe de Deus, rogal por nós pecadores!» Todos imploraram à Virgem que ouça as intenções do Santo Padre.

Entretanto, procedeu-se à organização da procissão com a veneranda imagem de Nossa Senhora de Fátima em direcção ao altar exterior, à direita do qual ficou o seu trono. O cortejo que saiu da capela das Aparições, tomou a direcção da memória a Pio XII, desce-
do pelo corredor central do Santuário, confluindo no monumento a Cristo-Rei. Foi difícil a marcha do endor, recheado de flores vindas de todos os pontos, aos ombros de elementos da P. V. T., tão densa era a multidão que enchia o terreiro e adjacências, defendendo-se dos rigores do tempo com uma verdadeira floresta de chapéus-de-chuva e sombrinhas e vendo-se, nas galerias da colunata da Basílica muitas religiosas de diversas congregações. Ao lado do altar, ficou, então, a Virgem tal como há vinte séculos esteve Maria no Calvário junto da Cruz.

De novo voltou a chover. O caudal de água não quebrou os fervores de fé dos peregrinos. Mantinham-se impassíveis, suportando a rigidez do temporal, que fugitava a Cova da Iria. Nenhum arrebatava pé. Pelo contrário, dir-se-ia que todos faziam gosto nesse sacrifício, com

individualidades religiosas e civis que nela tinham tomado lugar e aguardavam a chegada da Sua Santidade.

No corpo central, ao fundo do qual se erguia o trono pontifício, encontravam-se, formando um semicírculo até ao altar, o cardeal legado D. José de Costa Nunes, o Nuncio Apostólico, S. E. o Cardeal-Patriarca, os cardeais Tisserant, Clesmann, de S. Paulo, Taragona e Santiago de Compostela, o arcebispo de Madrid, os bispos de Bogotá, Bronckville (Texas), Monaco, Pecunia (Peru), Karag e Kowale, além de vários bispos brasileiros e espanhóis e de mais de quarenta bispos portugueses. Junto destas altas individualidades eclesásticas e em lugares de evidência viam-se a Irmã Lúcia, a única das três videntes que sobreviveu, e suas irmãs e os irmãos Jacinta e Francisco, Maria, os dois outros pastorinhos, e a morte levou muito jovem.

Na tribuna de esquerda estavam o vice-presidente do Conselho de Espanha, general Muñoz Grandes, todas as representações diplomáticas acreditadas em Portugal e membros das famílias reais europeias que há anos têm residência no nosso País. As de Espanha, Itália e França e a rainha Joana da Bulgária, mãe do rei Simeão e mãe de Humberto de Sabóia.

ERAM 12 HORAS QUANDO A VIRGEN APARECEU AOS PASTORINHOS...

São 12 e 13. Passam, portanto, alguns minutos da hora prevista para a chegada do Sumo Pontífice ao Santuário de Cova da Iria. Por pouco, Paulo VI não entrava como o mais humilde peregrino, exactamente à hora em que há cin-

quantos anos a Senhora apareceu aos pastorinhos quando eles rezavam o terço.

O cortejo pontifício, logo após contornar a grande rotunda vizinha ao Santuário, abandonou de novo a marcha e dirigiu-se, pela avenida principal de acesso, à Cruz Alta. Nessa ocasião, as aclamações subiram mais alto, pois milhares de peregrinos que não tinham conseguido lugar no imenso recinto fronteiro à Basílica haviam-se postado ao longo do caminho, com a certeza de poder avistar dali, embora só por momentos, o Vigário de Cristo, de braços abertos, simples nas suas vestes brancas, sobre as quais se destaca uma capa carmesim.

De cada lado da avenida, massa compacta de fiéis, e aqui e ali, avistavam-se homens e mulheres que erguiam crianças nos braços. Algumas pessoas, de mãos estendidas, pediam a bênção, pediam a bênção, pediam a bênção.

A marcha do cortejo tornava-se cada vez mais lenta, enquanto Paulo VI multiplicava os seus gestos de gratidão ao povo que o aguardava.

Já na esplanada do Santuário a multidão adensa-se. É impossível, quase impossível o caminho aberto para o carro em que o Santo Padre se deslocava.

Redobram a força dos aplausos. A multidão agita lenços brancos e vitorias. Paulo VI, desce da plataforma das vitórias, peregrinos e organizações católicas. Estudantes de vários estabelecimentos de ensino, com as suas capas

negras, exibem disticos de saudação a Sua Santidade e de homenagem ao Papa Paulo VI.

A celebração da Santa Missa com textos lidos em português

Logo que o carro do Sumo Pontífice alcançou a plataforma da tribuna, Paulo VI esboçou uma bênção, para responder às saudações das entidades que ocupavam ali lugar. Então, subido as escadas, o Papa dirigiu-se a uma sacristia, especialmente preparada na Basílica onde se pararam para a missa, onde o Papa celebrou a missa, com acolhidas dos bispos de Leiria e de Porto Anélia.

Os textos da missa foram lidos em português. O credo, porém, foi cantado em gregoriano e na língua latina pelo coral e pelos romieiros.

Logo que o Santo Padre, em latim pelo Padre Santo, foi depois prosseguida em sete outros idiomas, incluindo o russo e o húngaro, para terminar em italiano, respondendo a assembleia sempre em português.

Os parâmetros e o câlix utilizados por Sua Santidade, na celebração da missa, vieram de Roma e foram oferecidos pelo Papa ao Santuário de Fátima.

O coro de um milhão de vozes, ecoando por toda a grande imensa rotunda, que é o Santuário, e que tem por abóbada a vastidão do céu, repercutiu-se em toda a Cova da Iria.

Foi então que o Santo Padre proferiu a homilia que publicamos noutro local, lida em português.

Após a homilia, quando a cerimônia se encontrava no auge, cerca das 13 e 30, chovia torrencialmente, por inesperado, fez nascer lágrimas de sentida e profunda emoção aos olhos de todos os presentes.

Alind a tribuna, o Santo Padre convidou Lúcia a aproximar-se dele e a agradecer a bênção da primeira pedra do novo edifício destinado a instalar o Colégio Pontifício Português de Roma.

Em seguida, Paulo VI, sempre no extremo da tribuna, leu o texto litúrgico da bênção dos doentes, sobre os quais lançou o sinal da cruz. Este gesto foi coroado por aplausos e vivas ao Papa.

As três centenas de doentes estavam concentradas no quadrilátero contíguo à escadaria, esperando o Santíssimo Sacramento. Os doentes (homens, mulheres e crianças, casos incuráveis ou desesperados de cegueira, paralisias, tumores malignos, perturbações neurológicas e cardiopatias agudas) haviam sido acompanhados até ali pelo sr. dr. Pereira Gens, médico-chefe do Santuário, pelo quase totalidade do corpo clínico voluntário, e, ainda, por pessoal da Cruz Vermelha, muitas enfermeiras e servitas, com o respectivo chefe, sr. António Correia de Oliveira.

Por sua vez, diversos sacerdotes, entre os quais alguns prelados, desceram ao recinto dos doentes para lhes ministrarem também a sagrada comunhão.

Em seguida, Sua Santidade depositou, em sinal de respeitosa homenagem, aos pés da Virgem de Fátima, o seu

O emocionante encontro do sr. Presidente do Conselho com Irmã Lúcia



A caminho do Santuário, entre alas compactas de povo que o aclamou incessantemente

quanta anos a Senhora apareceu aos pastorinhos quando eles rezavam o terço.

O cortejo pontifício, logo após contornar a grande rotunda vizinha ao Santuário, abandonou de novo a marcha e dirigiu-se, pela avenida principal de acesso, à Cruz Alta. Nessa ocasião, as

aclamações subiram mais alto, pois milhares de peregrinos que não tinham conseguido lugar no imenso recinto fronteiro à Basílica haviam-se postado ao longo do caminho, com a certeza de poder avistar dali, embora só por momentos, o Vigário de Cristo, de braços

abertos, simples nas suas vestes brancas, sobre as quais se destaca uma capa carmesim.

De cada lado da avenida, massa compacta de fiéis, e aqui e ali, avistavam-se homens e mulheres que erguiam crianças nos braços. Algumas pessoas, de mãos estendidas, pediam a bênção, pediam a bênção, pediam a bênção.

A marcha do cortejo tornava-se cada vez mais lenta, enquanto Paulo VI multiplicava os seus gestos de gratidão ao povo que o aguardava.

Já na esplanada do Santuário a multidão adensa-se. É impossível, quase impossível o caminho aberto para o carro em que o Santo Padre se deslocava.

Redobram a força dos aplausos. A multidão agita lenços brancos e vitorias. Paulo VI, desce da plataforma das vitórias, peregrinos e organizações católicas. Estudantes de vários estabelecimentos de ensino, com as suas capas

negras, exibem disticos de saudação a Sua Santidade e de homenagem ao Papa Paulo VI.

A celebração da Santa Missa com textos lidos em português

Logo que o carro do Sumo Pontífice alcançou a plataforma da tribuna, Paulo VI esboçou uma bênção, para responder às saudações das entidades que ocupavam ali lugar. Então, subido as escadas, o Papa dirigiu-se a uma sacristia, especialmente preparada na Basílica onde se pararam para a missa, onde o Papa celebrou a missa, com acolhidas dos bispos de Leiria e de Porto Anélia.

Os textos da missa foram lidos em português. O credo, porém, foi cantado em gregoriano e na língua latina pelo coral e pelos romieiros.

Logo que o Santo Padre, em latim pelo Padre Santo, foi depois prosseguida em sete outros idiomas, incluindo o russo e o húngaro, para terminar em italiano, respondendo a assembleia sempre em português.

Os parâmetros e o câlix utilizados por Sua Santidade, na celebração da missa, vieram de Roma e foram oferecidos pelo Papa ao Santuário de Fátima.

O coro de um milhão de vozes, ecoando por toda a grande imensa rotunda, que é o Santuário, e que tem por abóbada a vastidão do céu, repercutiu-se em toda a Cova da Iria.

Foi então que o Santo Padre proferiu a homilia que publicamos noutro local, lida em português.

Após a homilia, quando a cerimônia se encontrava no auge, cerca das 13 e 30, chovia torrencialmente, por inesperado, fez nascer lágrimas de sentida e profunda emoção aos olhos de todos os presentes.

Alind a tribuna, o Santo Padre convidou Lúcia a aproximar-se dele e a agradecer a bênção da primeira pedra do novo edifício destinado a instalar o Colégio Pontifício Português de Roma.

Em seguida, Paulo VI, sempre no extremo da tribuna, leu o texto litúrgico da bênção dos doentes, sobre os quais lançou o sinal da cruz. Este gesto foi coroado por aplausos e vivas ao Papa.

As três centenas de doentes estavam concentradas no quadrilátero contíguo à escadaria, esperando o Santíssimo Sacramento. Os doentes (homens, mulheres e crianças, casos incuráveis ou desesperados de cegueira, paralisias, tumores malignos, perturbações neurológicas e cardiopatias agudas) haviam sido acompanhados até ali pelo sr. dr. Pereira Gens, médico-chefe do Santuário, pelo quase totalidade do corpo clínico voluntário, e, ainda, por pessoal da Cruz Vermelha, muitas enfermeiras e servitas, com o respectivo chefe, sr. António Correia de Oliveira.

Por sua vez, diversos sacerdotes, entre os quais alguns prelados, desceram ao recinto dos doentes para lhes ministrarem também a sagrada comunhão.

Em seguida, Sua Santidade depositou, em sinal de respeitosa homenagem, aos pés da Virgem de Fátima, o seu

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

negras, exibem disticos de saudação a Sua Santidade e de homenagem ao Papa Paulo VI.

A celebração da Santa Missa com textos lidos em português

Logo que o carro do Sumo Pontífice alcançou a plataforma da tribuna, Paulo VI esboçou uma bênção, para responder às saudações das entidades que ocupavam ali lugar. Então, subido as escadas, o Papa dirigiu-se a uma sacristia, especialmente preparada na Basílica onde se pararam para a missa, onde o Papa celebrou a missa, com acolhidas dos bispos de Leiria e de Porto Anélia.

Os textos da missa foram lidos em português. O credo, porém, foi cantado em gregoriano e na língua latina pelo coral e pelos romieiros.

Logo que o Santo Padre, em latim pelo Padre Santo, foi depois prosseguida em sete outros idiomas, incluindo o russo e o húngaro, para terminar em italiano, respondendo a assembleia sempre em português.

Os parâmetros e o câlix utilizados por Sua Santidade, na celebração da missa, vieram de Roma e foram oferecidos pelo Papa ao Santuário de Fátima.

O coro de um milhão de vozes, ecoando por toda a grande imensa rotunda, que é o Santuário, e que tem por abóbada a vastidão do céu, repercutiu-se em toda a Cova da Iria.

Foi então que o Santo Padre proferiu a homilia que publicamos noutro local, lida em português.

Após a homilia, quando a cerimônia se encontrava no auge, cerca das 13 e 30, chovia torrencialmente, por inesperado, fez nascer lágrimas de sentida e profunda emoção aos olhos de todos os presentes.

Alind a tribuna, o Santo Padre convidou Lúcia a aproximar-se dele e a agradecer a bênção da primeira pedra do novo edifício destinado a instalar o Colégio Pontifício Português de Roma.

Em seguida, Paulo VI, sempre no extremo da tribuna, leu o texto litúrgico da bênção dos doentes, sobre os quais lançou o sinal da cruz. Este gesto foi coroado por aplausos e vivas ao Papa.

As três centenas de doentes estavam concentradas no quadrilátero contíguo à escadaria, esperando o Santíssimo Sacramento. Os doentes (homens, mulheres e crianças, casos incuráveis ou desesperados de cegueira, paralisias, tumores malignos, perturbações neurológicas e cardiopatias agudas) haviam sido acompanhados até ali pelo sr. dr. Pereira Gens, médico-chefe do Santuário, pelo quase totalidade do corpo clínico voluntário, e, ainda, por pessoal da Cruz Vermelha, muitas enfermeiras e servitas, com o respectivo chefe, sr. António Correia de Oliveira.

Por sua vez, diversos sacerdotes, entre os quais alguns prelados, desceram ao recinto dos doentes para lhes ministrarem também a sagrada comunhão.

Em seguida, Sua Santidade depositou, em sinal de respeitosa homenagem, aos pés da Virgem de Fátima, o seu

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O sorriso de felicidade de Irmã Lúcia depois de ter recebido a bênção do Papa

O mais humilde dos peregrinos regressava a Roma.

ública e sua família. Na imagem
netos do sr. almirante Américo

Sua Santidade recebeu, na Casa dos Retiros, o sr. Presidente da República e sua família. Na imagem
fiza-se o momento em que Paulo VI recebia os cumprimentos dos netos do sr. almirante Américo
Thomas

EXCURSÕES **LUSANOVA** TURISMO

CONSULTE O NOSSO CATALOGO DE FERIAS 1967

PASSEIO DOMINGO, DIA 21 DE MAIO

FÁTIMA-MISSA4 horas em FÁTIMA, visitando depois TOMAR, CONVENTO DE CRISTO, ALMOUROL, SANTAREM, etc. Repetimos esta viagem todos os dias durante o mês de Maio.
100\$00 — 180\$00**ARRÁBIDA-SESIMBRA-PALMELA**Uma nova viagem com 4 horas em SESIMBRA e visitando a LAGOA DE ALBUFEIRA, C. ESPICHEL, PORTINHO, SETUBAL, PALMELA, PONTE SALAZAR, etc.
70\$00 — 140\$00 (Almoco no Hotel Espadarte)**CASTELO DE ALMOUROL**FAZENDO UM ENCANTADOR PASSEIO NO RIO TEJO
ALMOÇO REGIONAL — 120\$00 — 160\$00**VILA VIÇOSA e ÉVORA**Montemor, Arraiolos, Estremoz, Vila Viçosa, Évora, etc.
110\$00 — 170\$00**ARRÁBIDA e SINES**Ponte Salazar, Alcácer, Sines (4 horas), Vila Nova de Milfontes, Lagoa de Santo André, Setúbal
120\$00 — 230\$00**PARIS-VIAGEM POPULAR**17 DIAS, DE 14 A 30 DE JUNHO — ASSEGURADA 4.900\$00
Por: CHARTRES, VERSAILLES, LOURDES, MADRID, etc.
5 DIAS DE ESTADIA EM PARIS**FERIADOS DE JUNHO**

SEVILHA E TANGER

DE 9 A 13 DE JUNHO — TUDO INCLUIDO — 2.000\$00

MADRID E VALE DOS CAIDOS

DE 10 A 13 DE JUNHO — 500\$00 — 1.150\$00

PASSAPORTE COLECTIVO

SEVILHA E AS GRUTAS DE ARACENA

DE 10 A 13 DE JUNHO — 300\$00 — 950\$00

PASSAPORTE COLECTIVO

DOURO E MINHO

DE 10 A 13 DE JUNHO — 350\$00 — 1.100\$00

VALE DO VOUGA

DE 10 A 11 DE JUNHO — 180\$00 — 500\$00

ALGARVE EM 3 DIAS

DE 10 A 12 DE JUNHO — 250\$00 — 800\$00

SERRAS DO CARAMULO E DA ESTRELA

DE 12 A 13 DE JUNHO — 170\$00 — 500\$00

PROGRAMAS, MARCAÇÕES E INFORMAÇÕES

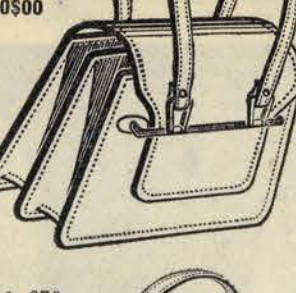
AV. JOÃO XXI, 9-A — LARGO MARTIM MONIZ, 5-A

AV. DA REPUBLICA, 22-A

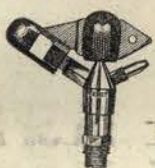
RUA S. JOSE, 21 — TELEF. 72 61 15 - 86 21 94 - 72 61 16

PASSAPORTES — VIAGENS AÉREAS

SECÇÕES ESPECIALIZADAS

MODA VERÃO 1967CARTEIRAS EM TEXCALF, 5 ORIGINAIS
MODELOS EM TODAS AS CORESRef.ª 660
0,22x0,16
65\$00Ref.ª 662
0,22x0,16
75\$00Ref.ª 663
0,24x0,20
100\$00Ref.ª 664
0,21x0,19
TEXCALF
100\$00TEX-
CAMURÇA
100\$00Ref.ª 676
0,23x0,19
115\$00REMESSAS A COBRANÇA
CASA FORTE
(Secção de Carteiros, Malas, Sacos, Luvas e Artigos de Viagem)

RUA SA DA BANDEIRA * PORTO

Rega por aspersão PERROT—Centenas de instalações a funcionar em Portugal.
—Entregas imediatas em Lisboa.
—Consulte a minha Secção Técnica.

SEBASTIÃO BELTRÃO, S. A. R. L.

TRAV. MARQUES SA DA BANDEIRA, 19-A

E 19-C (A AV. DE BERNARDO) — LISBOA-1

TELEF. 76 21 38/9

VENDAS AUTOMÓVEISALFA-ROMEOS MORRIS 850, 1962.
provenientes de trocas, Trata: Av. Ant. Aguiar, 19-A.

SIMCA 1.000, 1963. Em excelente estado. R. Artilharia Um, 101.

ALFA-ROMEO, 2.000, 1962. Em muito bom estado. Av. Duque Loulé, 107.

OPEL KAPITAN, 1959. Em bom estado geral. Rua Artilharia Um, 101.

MORRIS 1.100, 1965. Em excelente estado. R. Artilharia Um, 101.

AUTOMÓVEIS, utilitários e furgonetas, de diversas marcas, provenientes de trocas com facilidades de pagamento. Secção de carros usados de J. J. Gonçalves, Sucrs., Rua Ferreira Lapa, 20-C.

OLDSMOBILE COMPACT F. 85, 1961. Em bom estado geral. Rua Artilharia Um, 101.

AUSTIN 1.100, 1964. Em magnifico estado. Av. Duque Loulé, 107.

MERCEDES BENZ, 200 SE, 1962. Em magnifico estado. Av. Duque Loulé, 107.

M. G. 1.100, 1964. Em óptimo estado. R. Artilharia Um, 101.

SAAB G. T. 1960. Bom estado geral. Av. Duque Loulé, 107.

LANCIA FLAMINIA, 1960. Em muito bom estado. Rua Artilharia Um, 101.

LAZARIM CAPARICA

ISAURA FÉLIX ALMEIDAAGRADECIMENTO
Seu marido, filhos, filhas, genros, noras, netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que a acompanharam a sua última morada, vem por este meio expressar o seu mais profundo reconhecimento.

M. G. 1.100, 1964. Em óptimo estado. R. Artilharia Um, 101.

LAZARIM CAPARICA

TRICICLOS

Para carga 120 quil. Isenção de carta.

**MOTALI**
Rua do Telhal, 12-A
—Telef. 40 88 7 — LISBOA**IOGHURT**

Alimento maravilhoso que V. Ex.ª pode preparar, com grande economia, em sua casa, adquirindo a estufa «JOPAL».

Demonstrações sem compromisso

CASA LEMOS
Rua Gomes Freire 44-46 — LISBOA-1
Telef. 55 56 52**SELOS**

ALBUNS e MATERIAL FILATELICO

CIRCULARES GRATIS EM DISTRIBUIÇÃO

MERCADO FILATELICO

R. Crufixo, 26 * T. 324891 * LISBOA-2

CLUBE ARTE E SPORT

AVISO CONVOCATÓRIO

Nos termos estatutários são convidados os sócios desta colectividade a reunir na sua sede, em Assembleia Geral extraordinária, no próximo dia 16 de Maio, pelas 21 horas, com a presença da maioria dos sócios, ou pelas 22 horas, com qualquer número, para efeito de apreciar, discutir e votar uma proposta da Direcção, para aumento do custo das quotas.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

LEOPOLDO DE ALMEIDA

COMPRO

Ceifeira-atadeira em bom estado. Indicar características e preço a Zenidas, Irmãos, Lda.

Secção de CAMPO RASO — SINTRA

D. K. W. P. 12, 1963. Em magnifico estado. Av. Duque Loulé, 107.

SE É DIABÉTICO

Tome CENTAURIUS comprimidos e fará a sua vida normal, caixa 25\$00. Farmácia Ascenso, Bairro da Encarnação — Lisboa. No PORTO — Farmácia Estação, R. Sá da Bandeira, 120.

MÁRIO DE SAMPAYO RIBEIRO

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

O CORO POLYPHONIA participa que será celebrada Missa pelo eterno descanso do seu saudoso Cantor-Mor, amanhã dia 15, pelas 19,30 horas, na Igreja dos Mártires, agradecendo desde já a todas as pessoas que se disporem assistir a este piedoso acto.

PALAVRAS CRUZADAS

Solução do problema n.º 4484, que publicamos hoje na página da Agenda.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11

1 BARAFUSTR

2 MARALRIO

3 ACAPSO HARRI

4 GRADROL DOR

5 RADM R SARRA

6 I OCELO

7 ZUCA R LAVA

8 ETURA VIR

9 LARES JIRAI

10 JIRA RARR

11 REGRESSAR

TÁXISPREFIRA COM
MOTOR
DIESEL

PERKINS 4.108

**AUTO INDUSTRIAL**

LISBOA - AV. DUQUE DE LOULÉ, 93 - TEL. 53 89 56 - COIMBRA - LEIRIA - PORTO

ESTORIL - AV. DE NICE, 4 - TEL. 26 33 96 - CALDAS DA RAINHA - SANTAREM

ESPECTACULAR VENDA DE**FRIGORÍFICOS****PLANO DE TROCAS VALE TUDO!**

traga o que tiver e troque pelo FRIGORÍFICO que quiser!

Qualquer aparelho velho, antiquado ou inutil vale como parte do pagamento! Um avaliador estará nas lojas DARDÓ durante o dia inteiro, à sua disposição!

Traga qualquer velharia e leve um FRIGORÍFICO novo em folha!

em qualquer das 5 lojas

Dardó

MAIORES FACILIDADES MENORES PREÇOS

AV. DA LIBerdade, 131 * R. S. BENTO, 53-57

AV. ALM. REIS, 124 * P. DE LONDRES, 7 * R. 1.º DE MAIO, 146 (Samaro)

CARRO ROUBADOB L — 93-88
SIMCA-ETOILE cor branca, tejadilho preto

Gratifica-se quem indicar seu paradeiro para a Esquadra de Polícia ou Posto da Guarda Nacional mais próximos, ou pelos telefones: 57127, todos os dias úteis das 9,30 às 18 horas; 830879, das 9 às 20 horas, e 843616, todos os dias a qualquer hora.

TAPETES TRICANASERVIÇO DE LIMPEZA E RESTAURO
WOOL RUGS AND CARPETS
TAPIS POINTS NOUVE EN LAINE
MOQUETTES UNIES ET PACCONEES
TRADE MARK MARCA REGISTRADA**TRICANA**
TAPETARIA REGIONAL DE COIMBRA, LDA.
Av. Praia da Vitória, 48-A (ao Monumental)
LISBOA-1
Telef. 53 63 14 - 5 15 25**NOVO RESTAURANTE EM SETÚBAL**Nos claustros envierados do antigo Convento de S. João encontrará V. Ex.ª, em ambiente repousante, um esmerado serviço de mesa.
Servem-se almoços, lanches e jantares.
Marcação de mesas pelo Telefone 226 81 — Quinta de S. João — Rua Almeida Garrett, n.º 18 — SETÚBAL.**Mista Mercedes-Benz 200 D**

uma carroçaria utilitária e funcional na linha de uma incontestável classe.



A mista MERCEDES-BENZ é incontestavelmente um veículo utilitário de classe excepcional onde a elegância se harmoniza com um grande volume interior. Motor Diesel (maior economia e robustez), suspensão traseira adicional hidropneumática. 4 portas laterais, 3 assentos (2 escamoteáveis) para lotação total de 8 lugares. Uma grande comodidade, uma maior segurança e uma qualidade que está na base do prestígio da marca MERCEDES-BENZ.

MERCEDES-BENZ

C. SANTOS S. A. R. L.

Avenida da Liberdade, 29, 41 - Lisboa

Filiais em: Porto - Coimbra - Braga - Faro - Orlão

Agentes em todo o País

• LEVE
• RESISTENTE
• ELEGANTE
• BARATO

SF1

O saco de compras da mulher moderna

A ETIQUETA TEXTIL M. GUERNER, S. A. R. L. GARANTE A QUALIDADE DA SUA COMPRA



SAIDAS LINHAS E ESCALAS

LINHA DE AFRICA«BEIRA» 4 de Junho
«MOÇAMBIQUE» 13 de Junho, às 12 horas
«S. THOMÉ» 15 de Junho
«NIASSA» 20 de Junho, com escala prévia por Leixões
«PRÍNCIPE PERFEITO» 27 de Junho, às 20 horas

LEIXÕES, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA (se necessário).

FUNCHAL, S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO, MOÇAMÉDES, CIDADE DO CABO, DURBAN, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, MOÇAMBIQUE, NACALA e PORTO AMÉLIA.

LEIXÕES, PRÍNCIPE, S. TOMÉ, AMBRIZ, LUANDA, PORTO AMBOIM, LOBITO, MOÇAMÉDES e, se necessário, PORTO ALEXANDRE, CUTO e DANDE.

S. TOMÉ, LUANDA, LOBITO e MOÇAMÉDES. Carrega em Lisboa até 17 de Junho.

FUNCHAL, LUANDA, LOBITO, LOURENÇO MARQUES, BEIRA, NACALA e MOÇAMBIQUE.

Chama-se a atenção dos Senhores Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens.

LISBOA: Rua do Comércio, 79 a 85 — Telef. 32 30 21 — Geral: 32 21 60 — Cargas: 3 47 64 - 36 91 72 — Reserva de Passagens

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 2 24 38

MONTEPIO GERAL

CAIXA ECONÓMICA DE LISBOA

LEILÃO

Efectua-se amanhã, dia 15, pelas 14 horas, o leilão de pedras preciosas.

Lisboa, 12 de Maio de 1967.

O SECRETÁRIO DA DIRECÇÃO,

a) Dr. Joaquim António Soares de Vasconcelos

MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

ADMINISTRAÇÃO-GERAL DO PORTO DE LISBOA

«PROSPECÇÃO GEOTÉCNICA DOS TERRAPLENOS DO ENTRE-POSTO DE XABREGAS»

As quinze horas do dia 26 de Maio de 1967 proceder-se-á à recepção e abertura de propostas para a empreitada acima designada na D. S. O. 10.ª Repartição (Construção e Conservação), Rua da Junqueira, n.º 94, onde se encontram patentes as condições do concurso.

O depósito de admissão ao concurso é de Esc. 3000\$00 (três mil escudos) e o depósito definitivo será de 5 % (cinco por cento) do valor da adjudicação.

Lisboa, 9 de Maio de 1967.

FÁTIMA FICOU MAIS PERTO DO CÉU



SEMPRE SORRINDO E ACENANDO AO POVO, PAULO VI (EM CIMA) PASSA PELA CRUZ ALTA, CAMINHO DO SANTUÁRIO, QUE SE VÊ (EM BAIXO) NO AUGUE DAS CERIMÔNIAS, NUMA IMPRESSIONANTE PANORÂMICA TOMADA DO AR, MOSTRANDO A IMENSA E NEGRA MANCHA DA MULTIDÃO



COMO O MAIS HUMILDE DOS PEREGRINOS, PAULO VI VISITOU A TERRA DE SANTA MARIA, DIA GRANDE DE FÁTIMA, DE NORTE A SUL, DO ATLÂNTICO A FRONTEIRA, TODAS AS CRISTANDADES DE PORTUGAL VIVERAM PROFUNDAMENTE, INTENSAMENTE, AS DEZ HORAS QUE DUROU A ESTADA ENTRE NÓS DO SUMO PONTÍFICE. A MENSAGEM DE PAZ QUE TROUXE ATE NÓS O REPRESENTANTE DE CRISTO NA TERRA NÃO ESTA LIMITADA POR FRONTEIRAS — É UNIVERSAL. O SEU APELO DIRIGE-SE AS GRANDES E PEQUENAS NAÇÕES, AOS GRANDES E AOS PEQUENOS CONFLITOS. VEIO RENOVAR A MENSAGEM DA VIRGEM DE FÁTIMA, QUE, HA CINQUENTA ANOS, NUM MOMENTO CONTURBADO DA HISTÓRIA DO MUNDO, REPETIU AS PALAVRAS DOS ANJOS DE BELÉM: «GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE»

NUM GESTO DE GRANDEZA, O PAPA APRESENTA A MULTIDÃO A IRMÃ LÚCIA — A ÚNICA SOBREVIVENTE DOS VIDENTES DE FÁTIMA. AJOELHANDO-SE AOS PÉS DO VIGÁRIO DE CRISTO AQUELA QUE TEVE A GRAÇA DE RECEBER A MENSAGEM DA VIRGEM PRESTA-LHE HOMENAGEM

A NAÇÃO NÃO PODIA ESQUECER O GRANDE PEREGRINO QUE ATÉ NÓS SE DIRIGIU. E, REPRESENTADA PELO CHEFE DO ESTADO E PELOS MEMBROS DO GOVERNO, ESTEVE EM MONTE REAL A RECEBER PAULO VI. NA IMAGEM, O MOMENTO EM QUE O SR. PROF. OLIVEIRA SALAZAR BEIJAVA O ANEL DO PESCADOR

